



FACULDADE UNINASSAU
MARACANAÚ

RELATÓRIO PARCIAL ANO: 2025

Maracanaú, 2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. DADOS DA INSTITUIÇÃO	8
2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA	8
2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA.....	8
2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA.....	8
3. COMPOSIÇÃO DA CPA	12
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO	14
4.2. ESTRATÉGIAS.....	14
4.3. INSTRUMENTOS.....	21
5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	23
6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025.....	26
6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE.....	26
6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	26
6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	27
6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	28
6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	30
6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	31
6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE	34
6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	34
6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	35
6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	36
6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X....	38
6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	39
6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	41
6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII.....	41
6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III	41
6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX	43
6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X...	44
6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII	45
6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	47
7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	49
7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP.....	49



7.2.	ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL	52
7.3.	AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS.....	52
7.3.1.	Exame de Ordem Unificado da OAB:.....	52
7.3.2.	Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:.....	53
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	54
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	55
9.1.	ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES.....	55
9.2.	DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL	56
9.2.1.	Pontos Fortes da IES	58
9.2.2.	Oportunidades de Melhoria para a IES.....	59
9.2.3.	Ameaças para a IES.....	61
10.	AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK	63
11.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES.....	67
11.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA.....	71
12.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	73



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões do SINAES.....	21
Figura 2 - Dimensões do SINAES.....	23
Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA	24
Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025.....	33
Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025	40
Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025	46
Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025.....	48
Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade Maracanaú	50
Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025	64

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação	12
Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA	17
Tabela 3 - Cronograma CPA 2025	21
Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I.....	26
Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II.....	27
Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III.....	28
Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV	30
Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V	31
Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I	34
Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II	35
Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III	36
Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV	38
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V	39
Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I	41
Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II	41
Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III	43
Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV	44
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V	45
Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil.....	47
Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025.....	52
Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem	52
Tabela 22 - Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC	53
Tabela 23 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES	54
Tabela 24 - Ações propostas para cursos	71
Tabela 25 - Ações propostas para institucional	71



1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES** foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a ***“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”***.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi)



Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.



Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).



2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA MANTIDA

Faculdade Uninassau Maracanaú

Município: Maracanaú

Estado: Ceará

2.2. IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Ser educacional S/A

CNPJ: 04.986.320/0001-13

2.3. BREVE HISTÓRICO DA MANTIDA

A Faculdade Uninassau Maracanaú é uma instituição comprometida com o conhecimento transformador, a cidadania e o desenvolvimento local e regional, ofertando cursos alinhados às demandas atuais. É mantida pela Ser Educacional S.A. e foi credenciada por quatro anos pela Portaria MEC nº 333, de 10/03/2017 (DOU de 13/03/2017). Anteriormente denominada Faculdade Maurício de Nassau de Maracanaú, teve o nome alterado em 2017 conforme processo MEC e Portaria Normativa nº 10/2017.

Iniciou as atividades acadêmicas em 2017.2 e possui autorização para bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem e Farmácia, além de CSTs em Gestão Comercial, Logística e Segurança no Trabalho (Portaria nº 180/2017). Paralelamente, mantém programa de pós-graduação lato sensu e projetos de extensão nas áreas humanas e sociais, muitos em parceria com a comunidade. A expansão de cursos prevista no PDI fortalece sua inserção regional.

A instituição atua no desenvolvimento regional, oferecendo formação profissional com base humanística. Está localizada em Maracanaú, na Região Metropolitana de Fortaleza, principal polo industrial do estado, tendo como área de abrangência o município, entorno e Nordeste. Suas ações são guiadas por inovação, antecipação e excelência.



Fundada com base no espírito empreendedor de seus criadores, segue o Regimento Geral, PDI, PPI, estatuto da mantenedora e legislação federal. Integra o grupo educacional que homenageia João Maurício de Nassau-Siegen. Ingressou no mercado cearense como proposta inovadora, com boa localização e estrutura competitiva frente às instituições tradicionais.

Oferece cursos presenciais de graduação em áreas de gestão e saúde (como Administração, Direito, Enfermagem, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição e Medicina Veterinária), com diferentes turnos e vagas autorizadas, definidos conforme demanda regional. Também disponibiliza ampla oferta de cursos EAD em bacharelados e tecnólogos — incluindo gestão, engenharias, saúde, educação e tecnologia — voltados às necessidades do mercado.

Com o aumento da concorrência, o processo seletivo tornou-se mais disputado, elevando o perfil discente. A estrutura é moderna e planejada para expansão. A instituição atua com a tríade ensino-pesquisa-extensão e mantém núcleos acadêmicos e sociais.

Destaca-se a Prova Colegiada, que padroniza conteúdos, fortalece a aprendizagem, apoia Tópicos Integradores e promove integração entre cursos. Há representação de turmas e incentivo à formação de lideranças. O Programa de Responsabilidade Social integra demandas de alunos, professores, técnicos e comunidade, orientando ensino, pesquisa e extensão.

Mantém políticas de apoio financeiro com bolsas e integração a programas como FIES, PROUNI e financiamentos privados. O Núcleo de Pós-Graduação está em crescimento. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) atua desde a inauguração, avaliando indicadores do SINAES e apoiando a melhoria contínua.

A finalidade institucional é contribuir para o desenvolvimento econômico e social, especialmente no Ceará e Nordeste, formando profissionais competentes, éticos e críticos, preparados para o mercado, pesquisa e inovação, e consolidando-se como centro de excelência educacional reconhecido pela qualidade dos serviços prestados.

A Faculdade Uninassau Maracanaú tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.



Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;



- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.



3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Faculdade Uninassau Maracanaú mantém a Comissão Própria de Avaliação como instância permanente de caráter consultivo e técnico, responsável por planejar, estruturar, executar e acompanhar de forma contínua os procedimentos de autoavaliação institucional. Esse órgão é encarregado de organizar metodologias, instrumentos e relatórios avaliativos, assegurando a coleta sistemática de dados e a análise crítica do desempenho institucional. Sua atuação ocorre de forma independente, com plena autonomia em relação aos conselhos superiores e aos demais colegiados internos.

A Comissão tem como finalidade principal fornecer diagnósticos, indicadores e recomendações que apoiem a tomada de decisão da gestão, contribuindo nas esferas estratégica, acadêmica e administrativa. Por meio de seus estudos e pareceres, orienta processos de revisão, aperfeiçoamento e correção de rotas, favorecendo o planejamento institucional baseado em evidências. Seu trabalho busca impulsionar a evolução dos padrões de qualidade, eficiência e relevância social das ações desenvolvidas, promovendo melhoria contínua, maior efetividade dos resultados e alinhamento das atividades com a missão e os objetivos institucionais.

A CPA, instituída por Ato da Diretoria, é composta por no mínimo um representante dos seguintes segmentos:

- I. Representante dos docentes;
- II. Representante dos discentes;
- III. Representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV. Representante da sociedade civil organizada.

Os membros da CPA em conformidade com o Regimento e Regulamento da Uninassau Maracanaú são:

Tabela 1 - Membros da Comissão Própria de Avaliação

CARGO	NOME	COORDENADOR DA CPA
REPRESENTANTE DOS DOCENTES	JOSE CLAUDECI BEZERRA DA SILVEIRA CORREIA	X
REPRESENTANTE DOS DISCENTES	ANA EVILA SOARES DA SILVA	
REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA	MARCOS ANTONIO DOS SANTOS FILHO	



REPRESENTANTE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS - ADMINISTRATIVOS	BRUNO WESLEY SANTOS PAULINO	
--	-----------------------------	--

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria 47-091224-01 de 09 dezembro 2024.

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA-é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido à grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados delas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será ‘ouvida’ de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação, estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

1. Divulgação do cronograma da autoavaliação institucional, garantindo que todos os segmentos tenham conhecimento prévio das etapas, prazos e períodos de participação.



2. Esclarecimento dos objetivos do processo de autoavaliação, reforçando sua importância como instrumento de diagnóstico, planejamento e melhoria da qualidade acadêmica e administrativa.
3. Orientação sobre as formas de participação de cada segmento, destacando como docentes, discentes, técnicos-administrativos e representantes da sociedade civil podem contribuir de maneira efetiva.
4. Divulgação ampla do calendário da autoavaliação, utilizando diferentes canais institucionais (site oficial, ambientes virtuais, murais, redes sociais institucionais e comunicados internos), de modo a alcançar tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa.
5. Promoção da participação representativa dos segmentos internos e externos, assegurando a pluralidade de opiniões e o respeito à diversidade de percepções no processo avaliativo.
6. Análise global e integrada das dimensões institucionais, contemplando estrutura física, organização acadêmico-administrativa, políticas de ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, sustentabilidade, comunicação institucional e gestão.
7. Respeito à identidade institucional e à diversidade dos órgãos e cursos, considerando as especificidades de cada área, modalidade de ensino e realidade local.
8. Garantia do caráter público e transparente dos procedimentos, dados e resultados, assegurando que as informações produzidas pela CPA estejam acessíveis à comunidade acadêmica e à sociedade.

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.



4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitando as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional poderá conter, a depender do ano, as etapas a seguir descritas.

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ Etapa 2: Sensibilização

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.



✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2024 cujas atividades foram desenvolvidas de forma remota em praticamente sua totalidade.

Tabela 2 - Cronograma de ações realizadas pela CPA

AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
AÇÕES	DESCRIÇÃO	DATA
1	Reunião inicial da CPA para programar o calendário de ações de 2025	10/01/2025
2	Programação das avaliações institucionais e calendário da CPA	10/01/2025
3	Sensibilização da comunidade acadêmica – 1º semestre	20/02/2025



4	Ação 1: Divulgação dos resultados e das ações da CPA do semestre anterior referentes à avaliação discente sobre docente e IES (encontro pedagógico)	20/02/2025
5	Ação 2: Acompanhamento da execução dos planos de melhorias	Fevereiro a Junho/2025
6	Ação 3: Reuniões periódicas da CPA	Fevereiro a Junho/2025
7	Realização da Autoavaliação Institucional – 1º semestre	Abril/Maio 2025
8	Compilação de dados da Autoavaliação – 1º semestre	01/06/2025
9	Divulgação de Resultados Parciais – 1º semestre	18/07/2025
10	Sensibilização da comunidade acadêmica – 2º semestre	05/08/2025
11	Ação 4: Apresentação da equipe da CPA à comunidade acadêmica	20/08/2025
12	Ação 5: Divulgação dos resultados da CPA para os líderes de turma	10/09/2025
13	Ação 6: Sensibilização do corpo discente para participação na Autoavaliação	17/09/2025
14	Realização da Autoavaliação Institucional – 2º semestre	01/10/2025
15	Compilação de dados da Autoavaliação – 2º semestre	01/11/2025
16	Divulgação dos Resultados Globais da Autoavaliação Institucional	01/11/2025
17	Fechamento da AVI 25.2	30/11/2026
18	Treinamento para Relatório Anual 2025	15/12/2025
19	Elaboração do Relatório Integral da CPA referente ao ano de 2025	01/01/2026

A seguir detalha-se cada uma das ações realizadas:

AÇÃO 1 - Reunião para programar o calendário da CPA 2025
No início do ano letivo de 2025, os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizaram uma reunião com a finalidade de planejar e organizar o calendário anual de ações avaliativas. Nesse encontro, foram discutidas as principais atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano, bem como os prazos e responsabilidades, assegurando o alinhamento das ações da CPA com o calendário acadêmico institucional.
AÇÃO 2 - Programação das avaliações e calendário CPA
Esta ação consistiu na inclusão e organização da programação das avaliações institucionais referentes ao primeiro e ao segundo semestre de 2025. Foram definidos os períodos de aplicação dos instrumentos avaliativos, contemplando a avaliação discente sobre docentes, avaliação docente sobre a IES e a autoavaliação institucional, garantindo previsibilidade e organização do processo avaliativo.



AÇÃO 3 e AÇÃO 10: Sensibilização da comunidade acadêmica – 1º e 2º semestres
A CPA promoveu ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica, envolvendo reuniões com coordenadores, docentes e discentes, além de visitas às salas de aula. Foram utilizados diversos meios de comunicação, como envio de banners via WhatsApp, divulgações institucionais e publicações nas redes sociais da IES. Essas ações tiveram como objetivo ampliar a participação dos acadêmicos, conscientizando-os sobre a importância da avaliação institucional como instrumento de melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa.
AÇÃO 4: Divulgação dos resultados e das ações da CPA referentes ao ciclo avaliativo anterior
Nesta etapa, a CPA realizou a divulgação dos resultados das avaliações institucionais do semestre anterior, bem como das ações adotadas a partir desses resultados. A apresentação ocorreu durante encontros pedagógicos, possibilitando a reflexão coletiva sobre os dados levantados e reforçando a importância da avaliação como ferramenta estratégica de gestão e aprimoramento institucional.
AÇÃO 5: Acompanhamento da execução dos planos de melhorias
A CPA realizou o acompanhamento sistemático da execução dos planos de melhorias elaborados com base nos resultados das avaliações anteriores. Essa ação envolveu o monitoramento das iniciativas implementadas, reuniões com os responsáveis pelos setores envolvidos, análise dos avanços alcançados e ajustes necessários, garantindo que as ações estivessem alinhadas às demandas identificadas pela comunidade acadêmica.
AÇÃO 6: Reuniões periódicas da CPA
Foram realizadas reuniões periódicas da CPA ao longo do ano de 2025 com o objetivo de avaliar o andamento das atividades previstas no cronograma. Durante esses encontros, os membros da comissão discutiram os desafios enfrentados, os resultados obtidos e as estratégias para o fortalecimento dos processos avaliativos, além de alinhar as próximas etapas do planejamento institucional.
AÇÃO 7 e AÇÃO 14: Disponibilização dos instrumentos de autoavaliação
Nessas ações, a CPA disponibilizou os instrumentos de autoavaliação institucional para a comunidade acadêmica, permitindo que discentes, docentes e técnicos-administrativos participassem ativamente do processo avaliativo. A aplicação dos questionários ocorreu de forma organizada e acessível, garantindo ampla participação dos segmentos envolvidos.
AÇÃO 8 e AÇÃO 15: Compilação e análise dos dados da avaliação institucional
Após a aplicação dos instrumentos de avaliação, a CPA realizou a compilação, tabulação e análise dos dados coletados nos dois semestres de 2025. Essa etapa foi fundamental para a elaboração dos relatórios avaliativos, possibilitando uma leitura crítica dos resultados e a identificação de pontos fortes e aspectos que demandam melhorias.
AÇÃO 9 e AÇÃO 16: Divulgação dos resultados parciais e globais da autoavaliação
Os resultados das avaliações institucionais foram divulgados à comunidade acadêmica de forma presencial, por meio de reuniões, e também por canais institucionais, como blog da CPA e meios oficiais de comunicação da IES. Essa ação reforçou o compromisso da CPA com a transparência e a socialização das informações produzidas no processo avaliativo.



AÇÃO 11: Apresentação da equipe da CPA à comunidade acadêmica
A CPA realizou a apresentação formal de sua equipe à comunidade acadêmica, destacando as atribuições, responsabilidades e a importância da comissão no processo de avaliação institucional. Esse momento contribuiu para o fortalecimento do vínculo entre a CPA e os segmentos acadêmicos, além de estabelecer canais permanentes de comunicação.
AÇÃO 12: Divulgação dos resultados da CPA para os líderes de turma
Nesta ação, os resultados das avaliações institucionais foram apresentados aos líderes de turma, possibilitando uma análise mais detalhada dos dados. Os líderes foram orientados a atuar como multiplicadores das informações junto às suas turmas, incentivando o engajamento coletivo e a participação nas ações futuras da CPA.
AÇÃO 13: Sensibilização específica do corpo discente
A CPA promoveu ações direcionadas à sensibilização dos discentes quanto à relevância de sua participação no processo avaliativo. Foram realizados encontros e momentos de diálogo com os estudantes, destacando como a avaliação institucional contribui diretamente para o aprimoramento da qualidade do ensino e das condições acadêmicas.
AÇÃO 17: Elaboração do Relatório Integral da CPA referente ao ano de 2025
Ao final do ciclo avaliativo, a CPA iniciou a elaboração do relatório integral referente ao ano de 2025. Foram verificados os períodos de avaliações e retornos dos alunos
AÇÃO 18: Treinamento para Relatório Anual 2025
Com o objetivo de garantir a qualidade, a padronização das informações e o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela CONAES e pela legislação vigente, a CPA promoveu um treinamento específico voltado à elaboração do Relatório Anual 2025. A atividade contemplou orientações sobre a organização dos dados coletados ao longo do ciclo avaliativo, análise dos resultados, sistematização das informações e utilização dos instrumentos institucionais de avaliação. O momento formativo possibilitou o alinhamento dos membros da comissão quanto aos procedimentos técnicos e metodológicos, fortalecendo a construção coletiva do relatório e assegurando maior clareza, consistência e fidedignidade ao documento final.
AÇÃO 19: Elaboração e envio do Relatório Integral da CPA ao e-MEC
Ao final do ciclo avaliativo, a CPA elaborou o Relatório Integral referente ao ano de 2025. O documento foi encaminhado à Direção de Regulação e Qualidade, para que o Procurador Institucional realizasse a postagem no sistema e-MEC, conforme as diretrizes da CONAES e a legislação vigente, assegurando a publicidade e a conformidade legal do processo avaliativo.

Em março de 2025 foi realizada a postagem dos relatórios referente ao ano anterior.



Tabela 3 - Cronograma CPA 2025

ETAPAS	CRONOGRAMA REALIZADO EM 2025 - CPA											
	MESES											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Divulgação resultados do de 24.2 / 2024												
Elaboração e envio a CONAES do Relatório 2024												
Definição das Ações 2025												
Divulgação do calendário 2025												
Apresentação da CPA a Comunidade Acadêmica												
Ações de Sensibilização												
Autoavaliação												
Divulgação de resultados												

4.3. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados pela CPA, compostos de questões as quais atendem e abrangem as 10 dimensões do SINAES para fins deste relatório serão agrupados nos Eixos conforme determinação da CONAES para cada um dos segmentos participantes da autoavaliação.

Desta forma, os eixos de avaliação englobarão as dimensões conforme mostrado na figura a seguir.



Figura 1 - Dimensões do SINAES



Para participação o 'entrevistado' deve responder a cada uma das questões pontuando sua satisfação de 1 a 5 (sendo 5 o maior grau de satisfação) ou ainda apontando não saber responder ou não utilizar tal estrutura/serviço ou afim.

Há ainda espaço para que o participante faça observações pontuais a respeito de cada questão.



5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA é a responsável pela avaliação institucional, que tem por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

A IES desenvolve um processo avaliativo que se baseia na escuta ativa de todos os setores envolvidos com a instituição na qual todos avaliam e são avaliados (direta ou indiretamente). Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam os atos regulatórios institucionais e de cursos, bem como o desenvolvimento da instituição, sendo de competência e responsabilidade da CPA elaborar, a partir dos resultados apurados, o relatório de Autoavaliação pautado nas 10 dimensões que constam no SINAES conforme ilustrado abaixo.



Figura 2 - Dimensões do SINAES



As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as fases abaixo, mas não exclusivamente:

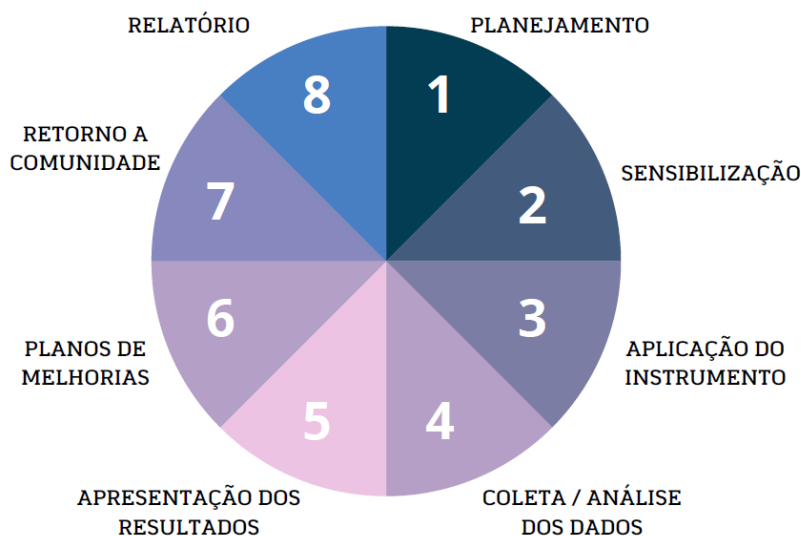


Figura 3 - Fases Mínimas de Desenvolvimento dos Trabalhos Anuais da CPA

Para a condução dos processos foram realizadas diferentes atividades visando atingir os objetivos da autoavaliação, entre elas: encontros, visitas em salas de aula (presenciais e remotas), reuniões (presenciais e remotas), dentre outros. Assim a IES buscou, por meio do diálogo e da construção coletiva, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação quando compilados são encaminhados a instâncias superiores, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas acadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e outros.

A CPA e direção da IES continuam empenhada em fazer com que o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação seja sempre disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido



de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

A CPA utiliza instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos podem ser disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, segundo instruções do MEC/CONAES deveria ser sequencial e parcial nos dois primeiros anos e no terceiro deveria ser integral. Desta forma, o presente relatório, referência de 2025, a ser postado até **31 de março de 2026**, trata-se de relatório parcial referente aos dados coletados no ano de 2025.

Em 2025 a coleta se deu da seguinte forma:

1º. Semestre	2º. Semestre
de 30/04/2025 a 20/06/2025	de 10/10/2025 a 04/12/2025

Após estas datas os relatórios do sistema foram extraídos e analisados para a confecção presente. O sistema fornece os relatórios gerais na forma de planilhas do excel, permitindo que gráficos e análises diversas sejam feitas de forma direta e através de ferramentas estatísticas.

No ano de 2025 observou-se as seguintes adesões na avaliação institucional:

Segmento docentes	Segmento discentes
100%% de participação	58,64%% de participação
Segmento técnicos administrativos	Segmento sociedade civil organizada
100%% de participação	100%% de participação



6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS 2025

6.1. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DISCENTE

6.1.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 4 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia este Programa da Avaliação Institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	4,08
Como você avalia as ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI tais como divulgação dos resultados, ações realizadas em função das AVI e outras ações da CPA?	3,92
Como você avalia a divulgação dos resultados por parte da instituição referentes aos conceitos dos cursos e da instituição, realizados pelo ministério da educação (MEC) tais como conceitos do ENADE, resultados de avaliação do MEC, resultados de exames como da OAB e outros?	3,95
PONTOS FORTES	
As ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) após a aplicação da Avaliação Institucional (AVI) evidenciam o compromisso com a melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos, bem como com a transparência institucional. A comissão demonstra empenho em transformar as demandas identificadas em ações concretas, promovendo a divulgação dos resultados de forma clara, acessível e sistematizada, o que contribui para o fortalecimento da confiança da comunidade acadêmica e dos demais públicos envolvidos. Destaca-se, ainda, a preocupação da CPA em tornar visíveis os impactos decorrentes das avaliações institucionais, reforçando o diálogo permanente com a comunidade interna e externa e estimulando uma cultura avaliativa participativa e colaborativa. No que se refere à divulgação dos resultados relacionados aos conceitos institucionais e de cursos — como os indicadores do ENADE, os resultados das avaliações do MEC e exames externos, a exemplo da OAB —, observa-se uma atuação consistente da CPA e da instituição no sentido de assegurar a transparência e o acesso à informação. A apresentação organizada, coerente e atualizada desses dados contribui para o reconhecimento do desempenho institucional e reafirma o compromisso com a qualidade do ensino ofertado.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
No que diz respeito às ações realizadas pela CPA após a aplicação da AVI, identifica-se como oportunidade de melhoria a ampliação da visibilidade das iniciativas implementadas a partir dos resultados obtidos. Embora as ações sejam conduzidas de forma adequada, a explicitação mais detalhada de seus impactos práticos pode potencializar o engajamento da comunidade acadêmica e fortalecer a percepção das melhorias alcançadas.	



Adicionalmente, no processo de divulgação dos resultados institucionais, a CPA e a instituição podem investir em novas estratégias e ferramentas de comunicação, visando tornar as informações não apenas acessíveis, mas também mais compreensíveis, atrativas e adequadas aos diferentes públicos. A adoção de materiais mais didáticos e o uso de canais diversificados de comunicação podem ampliar o alcance dessas informações, valorizando o trabalho desenvolvido e reforçando o compromisso institucional com a excelência acadêmica e a transparência.

6.1.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 5 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Considerando que faz parte da missão de nossa Instituição a formação de profissionais qualificados, com visão social e cidadã ampla, como você se avalia em relação à sua participação ativa e comprometida no desenvolvimento das atividades em curso?	4,31
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as ações de responsabilidade e inclusão social da instituição na comunidade. (Ex.: Trote Legal, Faculdade na Comunidade, Cursos Capacita etc.)?	3,84
Como você avalia a oferta de oportunidades de participação em atividades de responsabilidade social?	3,84
PONTOS FORTES	
A missão institucional de formar profissionais qualificados, éticos e socialmente comprometidos se reflete de maneira consistente no incentivo à participação ativa da comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas. Esse alinhamento entre valores institucionais e práticas pedagógicas contribui para a integração entre teoria e prática, favorecendo uma formação que ultrapassa os limites técnicos e prepara os estudantes para atuarem de forma crítica e responsável no contexto social. Na Dimensão da Responsabilidade Social, destacam-se as ações institucionais voltadas à comunidade, como o Trote Legal, o projeto Faculdade na Comunidade e os Cursos Capacita, que evidenciam o compromisso com a inclusão social e com a geração de impacto positivo na sociedade. A oferta contínua de oportunidades de participação nessas iniciativas reforça o engajamento da comunidade acadêmica, promovendo vivências que contribuem para a formação ética, cidadã e solidária dos estudantes, ao mesmo tempo em que fortalecem a relação da instituição com a comunidade externa.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar dos resultados positivos, identificam-se oportunidades de aprimoramento no que se refere ao fortalecimento da participação ativa e do engajamento da comunidade acadêmica nas atividades institucionais. A instituição pode ampliar estratégias de sensibilização e mobilização, promovendo ações e campanhas que reforcem a importância do envolvimento coletivo e do compromisso com os valores sociais e cidadãos que norteiam sua missão.	



No âmbito da responsabilidade social, recomenda-se ampliar a visibilidade dos projetos e ações desenvolvidos, de modo a alcançar um público mais amplo e diversificado, tanto interno quanto externo. A diversificação das atividades e a criação de novos projetos sociais podem ampliar as oportunidades de participação, atendendo a diferentes interesses e perfis da comunidade acadêmica. Além disso, a sistematização e divulgação dos impactos dessas ações — por meio de relatórios, indicadores, relatos de experiências e canais digitais — podem fortalecer a percepção de relevância das iniciativas e incentivar maior adesão e envolvimento dos participantes.

6.1.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 6 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Foram oferecidas oportunidades para você participar de Projetos de Iniciação Científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,80
Avalie a navegabilidade, usabilidade e layout do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) empregado em seu curso EaD ou na disciplina EaD de seu curso presencial.	3,60
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de Projetos de Monitoria?	3,82
Foram oferecidas oportunidades para participação em atividades de extensão como por exemplo eventos de responsabilidade social, solidariedade e outros com vínculo com a sociedade? Favor não considerar neste item as atividades de extensão curricularizada, somente projetos extracurriculares.	3,82
Como você avalia o desenvolvimento de atividades de extensão curricularizada no tocante a contribuição para sua própria formação profissional e cidadã?	4,04
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia o serviço da ouvidoria da instituição para os alunos?	3,59
Como você avalia o funcionamento dos canais de atendimento direto existentes entre a Instituição e a sociedade? (Considere por favor chat, atendimento telefônico, atendimento CRA)	3,62
Como você avalia o layout, navegabilidade e funcionalidades dos canais digitais de atendimento ao aluno? (Considere por favor site, portal, aplicativos)	3,62
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira?	3,92



Como você avalia as ofertas de cursos pós-graduação de acordo com a sua necessidade?	3,99
Como você avalia o atendimento pedagógico prestado pelo NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando?	4,02
Como você avalia as atividades desenvolvidas no estágio supervisionado (estágio curricular) se for seu caso?	4,10
PONTOS FORTES	
A instituição demonstra compromisso com a oferta de canais de atendimento acessíveis e eficientes, fortalecendo a comunicação com os estudantes e com a sociedade. O serviço de ouvidoria se consolida como um importante espaço de escuta e encaminhamento de demandas, promovendo o diálogo institucional. Os canais de atendimento direto, como chat, telefone e CRA, contribuem para a resolução ágil de demandas acadêmicas e administrativas, evidenciando uma postura institucional pautada na transparência e na eficiência. Os canais digitais — site, portal e aplicativos — apresentam layout funcional e boa navegabilidade, facilitando o acesso às informações e aos serviços acadêmicos. Esses recursos contribuem para uma experiência digital satisfatória, alinhada às expectativas de acessibilidade, praticidade e agilidade por parte dos estudantes. No que se refere às políticas de atendimento ao estudante e egresso, destacam-se as ações do Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira, que oferecem suporte à formação profissional e à inserção no mercado de trabalho. A oferta de cursos de pós-graduação evidencia o compromisso institucional com a formação continuada. O atendimento pedagógico prestado pelo NAE fortalece o acompanhamento acadêmico e contribui para a permanência e o sucesso dos estudantes. O estágio supervisionado, por sua vez, apresenta-se como um importante instrumento formativo, promovendo experiências práticas alinhadas aos objetivos dos cursos.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Embora bem avaliada, a ouvidoria pode aprimorar a transparência e a agilidade de seus processos, possibilitando aos estudantes o acompanhamento mais claro do andamento de suas solicitações. Em relação aos canais de atendimento direto, a ampliação dos horários de funcionamento e a redução do tempo de espera podem contribuir para uma experiência ainda mais satisfatória. Os canais digitais, apesar de funcionais, podem ser continuamente aperfeiçoados por meio de atualizações que melhorem a usabilidade e a integração entre plataformas. A implementação de recursos que personalizem a experiência do aluno — como notificações individualizadas e interfaces mais intuitivas — tende a fortalecer o relacionamento institucional. No âmbito das políticas de atendimento ao estudante e egresso, o Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira pode ampliar parcerias com empresas e organizações, diversificando as oportunidades de estágio e emprego. A oferta de cursos de pós-graduação pode ser constantemente ajustada a partir de pesquisas de demanda junto aos estudantes e ao mercado, assegurando alinhamento com necessidades emergentes. O atendimento pedagógico do NAE pode ser potencializado por meio da criação de canais exclusivos para agendamento de orientações e esclarecimento de dúvidas acadêmicas. Por fim, no estágio supervisionado, recomenda-se o fortalecimento do	



acompanhamento pedagógico, com maior presença de orientadores e oferta de feedbacks sistemáticos e personalizados, enriquecendo ainda mais a formação prática dos estudantes.

6.1.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 7 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os seus professores de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,26
Como você avalia os funcionários do atendimento CRA de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função, gentileza e disponibilidade para atendimentos?	4,01
Como você avalia os funcionários dos laboratórios de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,15
Como você avalia os funcionários da biblioteca de forma global, considerando aspectos relacionados à qualidade do desempenho da função e disponibilidade para atendimentos?	4,29
Como você avalia a qualificação dos seus tutores? (Avalie se aluno EAD ou com disciplina on-line (DOL))	4,00
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a atuação do Diretor(a) / Reitor(a) da instituição no tocante a gestão administrativa (manutenção, limpeza, acessibilidade) e acadêmica (escolha de professores, disponibilidade de materiais, garantia da qualidade dos cursos) da IES?	4,00
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilidade dos coordenadores para atendimento ao aluno?	4,90
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os investimentos da IES em melhorias das instalações físicas, tecnologias e equipamentos?	3,90
Como você avalia os investimentos da IES nos docentes (contratação de docentes qualificados)?	4,09
Sua Instituição possui assinatura de duas bibliotecas virtuais (Minha biblioteca e BV Pearson) além disso de um Portal de Periódicos chamado EBSCO. Como você avalia as bibliotecas virtuais e portais de periódicos para todos os alunos no tocante a obras disponíveis, atendimento a suas necessidades, praticidade e outros?	4,10
PONTOS FORTES	
A instituição apresenta um corpo docente qualificado, comprometido e disponível para atendimento aos estudantes, o que contribui significativamente para a qualidade do	



ensino. O atendimento prestado pelo CRA é eficiente e cordial, fortalecendo o relacionamento institucional e garantindo suporte adequado às demandas acadêmicas. Nos laboratórios, os funcionários demonstram elevado nível de competência técnica e disponibilidade, assegurando suporte às atividades práticas.

A biblioteca se destaca pelo atendimento de excelência, com colaboradores preparados e atentos às necessidades dos estudantes, promovendo um ambiente propício ao estudo e à pesquisa. A atuação dos tutores, especialmente no contexto da EaD, é avaliada de forma positiva, evidenciando preparo, boa comunicação e apoio ao processo de aprendizagem.

A gestão administrativa e acadêmica da instituição demonstra eficiência e organização, refletida nos investimentos em infraestrutura, na qualificação do corpo docente e na garantia da qualidade dos cursos. A atuação dos coordenadores e sua disponibilidade para atendimento contribuem para o acompanhamento acadêmico e para a permanência dos estudantes. Os investimentos contínuos em instalações físicas, tecnologias e equipamentos reforçam o compromisso institucional com a melhoria das condições de ensino e aprendizagem.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Apesar dos resultados positivos, identificam-se oportunidades de aprimoramento em alguns aspectos. O atendimento do CRA pode ser otimizado, especialmente em períodos de maior demanda, com vistas à redução do tempo de espera. Nos laboratórios, a ampliação de recursos e a atualização de equipamentos podem potencializar ainda mais as atividades práticas.

A biblioteca pode avaliar a ampliação de horários de funcionamento e o aprimoramento da acessibilidade em períodos de maior fluxo de usuários. No âmbito da tutoria, recomenda-se o fortalecimento de estratégias de comunicação mais personalizadas, sobretudo na modalidade EaD, a fim de ampliar o acompanhamento individualizado dos estudantes.

Quanto à gestão administrativa, embora eficiente, há espaço para o aprimoramento contínuo das ações voltadas à acessibilidade e à manutenção da infraestrutura. A atuação dos coordenadores pode ser fortalecida por meio de ações mais proativas de acompanhamento acadêmico. Por fim, a instituição pode ampliar investimentos em tecnologias educacionais avançadas e na atualização constante do acervo físico e digital, garantindo o acesso a conteúdos cada vez mais atuais e alinhados às demandas acadêmicas e do mercado.

6.1.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

Tabela 8 - Notas atribuídas pelos discentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de informática da instituição/polo?	4,06
Como você avalia a infraestrutura das salas de aula da instituição/polo?	4,00



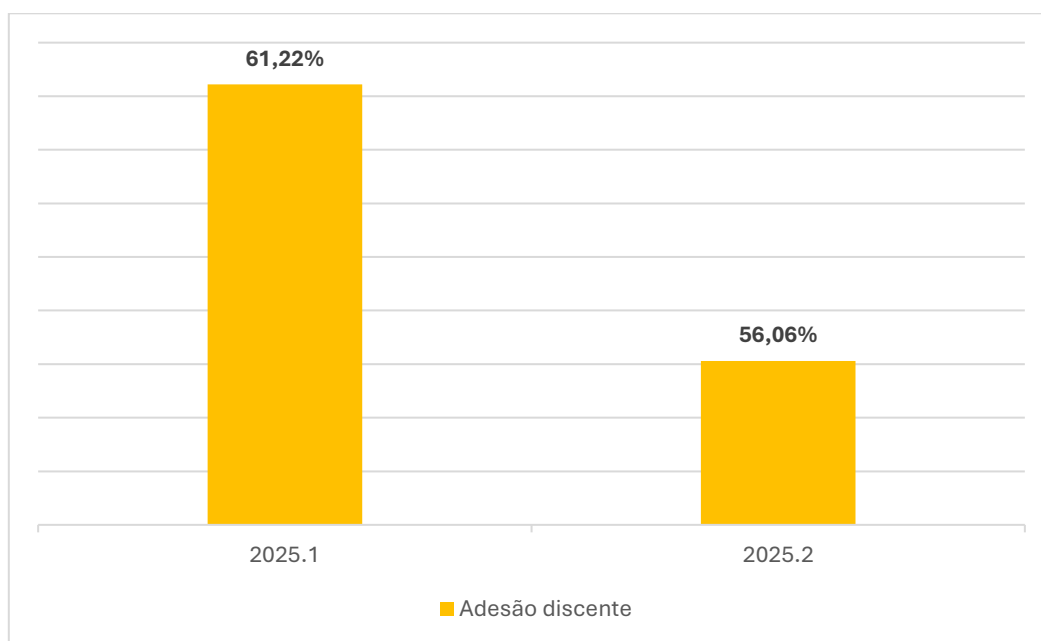
Como você avalia a infraestrutura no tocante a acessibilidade (rampas, braile, elevadores/rampas e outros), a limpeza, segurança e manutenção geral (funcionamento de elevadores, sistemas de refrigeração, iluminação e outros) na Instituição/polo?	4,05
Como você avalia a infraestrutura das áreas de convivência da instituição/polo?	3,81
Como você avalia a infraestrutura dos laboratórios de aulas práticas da instituição/polo?	4,02
Como você avalia a infraestrutura das clínicas e núcleo de práticas jurídicas (NPJ) da instituição?	4,05
Como você avalia os serviços não acadêmicos e produtos prestado(s)/disponíveis na(s) cantina(s) da IES	4,00
PONTOS FORTES	
Os laboratórios de informática apresentam boa infraestrutura e equipamentos adequados às necessidades acadêmicas, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. As salas de aula são bem estruturadas, com organização adequada dos espaços e recursos pedagógicos que favorecem a dinâmica das atividades didáticas. A infraestrutura voltada à acessibilidade demonstra atenção às necessidades de inclusão, contando com rampas, elevadores, sinalização em braile e outros recursos que asseguram mobilidade e acesso aos diferentes ambientes institucionais. A limpeza, a segurança e a manutenção geral dos espaços são bem avaliadas, com funcionamento adequado de sistemas de refrigeração, iluminação e elevadores, garantindo conforto e segurança à comunidade acadêmica. As áreas de convivência oferecem ambientes adequados para interação e descanso dos estudantes. Os laboratórios de aulas práticas dispõem de infraestrutura compatível com as exigências dos cursos, assegurando o suporte necessário às atividades acadêmicas. As clínicas e o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) apresentam boa estrutura física e funcional, proporcionando condições adequadas para o desenvolvimento das práticas profissionais. Os serviços oferecidos pelas cantinas atendem de forma satisfatória às necessidades dos alunos, contribuindo para a permanência e o conforto no ambiente institucional.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar da avaliação positiva, identificam-se oportunidades de aprimoramento na infraestrutura institucional. As salas de aula, embora adequadas, podem ser ampliadas ou reorganizadas para oferecer maior conforto em turmas com maior número de estudantes. No tocante à acessibilidade, recomenda-se o aprimoramento da sinalização visual e a implementação de melhorias pontuais na mobilidade em alguns ambientes, ampliando ainda mais a inclusão. Embora a limpeza e a manutenção sejam satisfatórias de modo geral, alguns espaços específicos, como banheiros e corredores, podem receber atenção adicional, especialmente em períodos de maior fluxo. A segurança institucional, ainda que presente, pode ser reforçada em horários de maior movimentação, visando ampliar a sensação de tranquilidade da comunidade acadêmica. As áreas de convivência podem ser enriquecidas com novos recursos, como espaços destinados ao estudo, à convivência acadêmica e a atividades recreativas, contribuindo para uma experiência universitária mais completa. Nos laboratórios de aulas práticas, recomenda-se o investimento contínuo na atualização e ampliação dos	



equipamentos disponíveis. Da mesma forma, o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) pode ser fortalecido com a ampliação de recursos materiais e didáticos, potencializando as atividades práticas e a formação profissional dos estudantes.

As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos discentes conforme descrito abaixo:

Figura 4 - Adesão discente nas AVIs 2025



6.2. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO DOCENTE

6.2.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 9 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,85
Como você avalia a divulgação dos resultados das ações resultantes da avaliação Institucional?	4,47
PONTOS FORTES	
A realização sistemática da autoavaliação institucional configura-se como um importante instrumento de gestão, possibilitando a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria em diferentes áreas da instituição. Esse processo favorece a reflexão crítica sobre as práticas acadêmicas e administrativas, contribuindo para o planejamento estratégico e para o aperfeiçoamento contínuo da instituição. Destaca-se, ainda, a transparência na divulgação dos resultados e das ações decorrentes da avaliação institucional, assegurando que a comunidade acadêmica tenha acesso às informações relacionadas às mudanças e melhorias implementadas. Essa prática fortalece o vínculo entre a instituição e seus públicos, evidencia o compromisso com a qualidade educacional e reforça a atenção às demandas e necessidades dos estudantes, docentes e colaboradores.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar da elevada valorização da autoavaliação institucional, identifica-se como oportunidade de aprimoramento a ampliação da participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, envolvendo de forma mais efetiva estudantes, docentes, técnicos-administrativos e demais segmentos. Tal ampliação pode contribuir para uma visão ainda mais abrangente e representativa das diferentes áreas e realidades institucionais. Adicionalmente, a intensificação da periodicidade das avaliações pode favorecer a implementação de melhorias de forma mais ágil e responsiva. No que se refere à divulgação dos resultados, recomenda-se o aprimoramento dos formatos de apresentação das informações, tornando-os ainda mais claros, detalhados e acessíveis, por meio de relatórios sintéticos, materiais didáticos e canais diversificados de comunicação. Essas ações podem ampliar o entendimento das mudanças implementadas e estimular maior engajamento da comunidade acadêmica nos processos de melhoria contínua.	



6.2.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 10 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,72
Como você avalia a coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação e de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição?	4,63
De forma geral qual seu nível de satisfação sobre a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das plataformas utilizadas para as atividades?	4,52
De forma geral qual seu nível de satisfação referente a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,48
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento realizado pela coordenação do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,78
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional?	4,63
Como você avalia as práticas de Inclusão Social realizadas pela instituição?	4,60
Como você avalia as atividades culturais desenvolvidas pela Instituição?	4,45
PONTOS FORTES	
A comunidade acadêmica demonstra elevado nível de conhecimento sobre os Objetivos e Metas institucionais, refletindo a efetividade da comunicação e do alinhamento estratégico da instituição. A coerência entre os programas de graduação, pós-graduação e extensão com a missão institucional fortalece a integração entre ensino, pesquisa, extensão e propósito institucional. Os treinamentos oferecidos para o uso das plataformas acadêmicas são avaliados de forma satisfatória, contribuindo para a autonomia dos estudantes e para o uso adequado das ferramentas tecnológicas. A comunicação institucional sobre decisões e direcionamentos estratégicos ocorre de maneira clara e acessível, favorecendo o acompanhamento das atividades acadêmicas. Destaca-se, de forma expressiva, o atendimento prestado pela coordenação dos cursos, amplamente reconhecido pela disponibilidade, eficiência e postura colaborativa na resolução de dúvidas e demandas. No âmbito da responsabilidade social, as ações voltadas ao desenvolvimento regional, local e nacional demonstram impacto positivo e reafirmam o compromisso da instituição com o crescimento social e o bem-estar da comunidade. As práticas de Inclusão Social são significativas e evidenciam esforços institucionais para garantir igualdade de acesso e oportunidades aos estudantes.	



OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Apesar dos resultados positivos, identificam-se oportunidades de aprimoramento contínuo. Recomenda-se a realização de revisões periódicas dos programas acadêmicos, assegurando sua constante atualização e alinhamento às transformações do mercado de trabalho e às demandas sociais emergentes. Embora os treinamentos para uso das plataformas acadêmicas sejam bem avaliados, sugere-se a ampliação de atividades práticas, tutoriais e materiais de apoio, visando facilitar ainda mais a adaptação dos usuários às ferramentas tecnológicas. A comunicação institucional, apesar de eficiente, pode ser fortalecida por meio de atualizações mais frequentes e detalhadas, ampliando o engajamento da comunidade acadêmica. O atendimento da coordenação, embora amplamente satisfatório, pode ser otimizado em períodos de maior demanda, reduzindo o tempo de resposta e ampliando a eficiência dos processos. No campo da responsabilidade social, recomenda-se ampliar as oportunidades de participação ativa dos estudantes nas ações voltadas ao desenvolvimento regional e nacional. As práticas de Inclusão Social também podem ser diversificadas, contemplando diferentes perfis e contextos sociais, de modo a alcançar um público ainda mais amplo.

6.2.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 11 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral) disponíveis na IES?	4,44
Como você avalia o equilíbrio entre as cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso?	4,50
Como você avalia o apoio à produção científica dos professores na IES?	4,07
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do projeto pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,81
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curricularizada?	4,71
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a existência e possibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,66
Como você avalia a efetividade da metodologia UBÍQUA no alcance dos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos que ministra disciplinas?	4,61



Caso seja aplicado a sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,61
Esta avaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da instituição, como você avalia o seu conhecimento sobre esta comissão?	4,52
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a comunicação Interna, forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da IES?	4,46
Como você avalia a comunicação realizada pela instituição com a Sociedade?	4,55
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,67
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas desenvolvidas na instituição?	4,52
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,63
PONTOS FORTES	
O desenvolvimento das disciplinas apresenta elevada aderência ao projeto pedagógico dos cursos, com os objetivos propostos sendo alcançados de forma eficaz, conforme evidenciado pelas médias obtidas. A infraestrutura de apoio ao ensino atende de forma satisfatória às necessidades acadêmicas, contribuindo para a qualidade do processo formativo. A comunicação institucional e da coordenação quanto às oportunidades de extensão, monitoria e iniciação científica é clara e eficiente, favorecendo o engajamento de docentes e discentes nas atividades acadêmicas complementares. A metodologia UBÍQUA se destaca como uma estratégia pedagógica eficaz, contribuindo para o alcance dos objetivos educacionais. A comunicação interna e externa da instituição apresenta bom nível de eficiência, fortalecendo a imagem institucional perante a sociedade. Destaca-se ainda o incentivo à participação docente em atividades científicas e culturais, bem como o estímulo à participação discente nos órgãos de representação, promovendo o protagonismo acadêmico e a formação cidadã.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar da elevada conformidade do desenvolvimento das disciplinas com o projeto pedagógico, recomenda-se o fortalecimento de ações de acompanhamento pedagógico contínuo, visando garantir que todos os estudantes atinjam os objetivos de aprendizagem de forma equitativa. A comunicação sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão pode ser ampliada, com maior frequência de divulgação e diversificação dos canais utilizados, a fim de alcançar um número ainda maior de docentes e discentes. No que se refere à monitoria, embora a comunicação seja satisfatória, sugere-se a ampliação da oferta de monitores, especialmente em períodos de maior demanda acadêmica.	



Embora a imagem institucional seja bem avaliada, seu fortalecimento pode ocorrer por meio da ampliação de ações visíveis de responsabilidade social e de maior divulgação do impacto dessas iniciativas junto à comunidade, contribuindo para o reconhecimento institucional em âmbito local e regional.

6.2.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VI e Dimensão X

Tabela 12 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a qualidade das relações Interpessoais em seu ambiente de trabalho na instituição?	4,65
Como você avalia o incentivo dado pela instituição, voltado ao desenvolvimento profissional dos colaboradores?	4,28
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,72
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,65
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,67
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,71
Como você avalia os investimentos destinados a melhoria da Instituição?	4,39
PONTOS FORTES	
A instituição demonstra compromisso com o desenvolvimento profissional de seus colaboradores, oferecendo incentivos e oportunidades de capacitação que contribuem para o aprimoramento das competências individuais e coletivas. O elevado nível de qualificação do corpo docente fortalece a qualidade acadêmica e o alcance dos objetivos institucionais. A pontualidade no pagamento dos salários se destaca como um importante indicador de sustentabilidade financeira e de valorização dos colaboradores. Os investimentos contínuos na melhoria da infraestrutura, das tecnologias e dos ambientes institucionais reforçam o compromisso com a modernização, a qualidade dos serviços e a sustentabilidade da instituição.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar dos resultados positivos, identificam-se oportunidades de aprimoramento contínuo. O suporte ao desenvolvimento profissional pode ser fortalecido por meio de ações mais personalizadas, com programas de capacitação alinhados às demandas específicas de cada área e função.	



A qualificação docente pode ser ampliada por meio da intensificação de programas de formação continuada, com foco em metodologias inovadoras, tecnologias educacionais emergentes e práticas pedagógicas contemporâneas. Embora a pontualidade nos pagamentos seja amplamente reconhecida, a ampliação da transparência quanto aos processos financeiros pode contribuir para fortalecer ainda mais a confiança e o relacionamento institucional com os colaboradores.

6.2.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

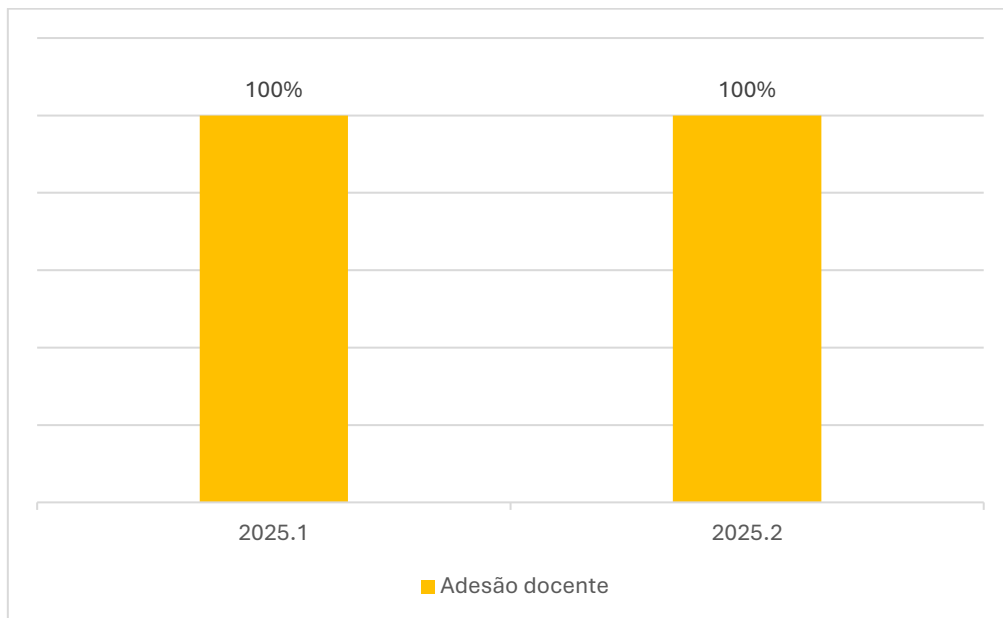
Tabela 13 - Notas atribuídas pelos docentes no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	MÉDIA ANUAL
Como você avalia os recursos de apoio disponíveis ao professor para a realização das atividades acadêmicas?	4,47
PONTOS FORTES	
Os recursos de apoio disponibilizados aos professores são avaliados de forma positiva, contemplando materiais didáticos, ferramentas pedagógicas e recursos tecnológicos adequados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Destacam-se as plataformas digitais e os softwares institucionais, que favorecem a organização do trabalho docente, a interação com os estudantes e o acompanhamento das atividades, contribuindo para a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar da avaliação favorável, identifica-se a possibilidade de ampliar e diversificar os recursos de apoio disponíveis, de modo a atender de forma mais específica às diferentes demandas das disciplinas e áreas do conhecimento. Recomenda-se, ainda, a realização de treinamentos periódicos voltados ao uso das ferramentas tecnológicas institucionais, com o objetivo de potencializar sua utilização, ampliar a autonomia docente e contribuir para a melhoria contínua da qualidade das atividades acadêmicas.	



As pontuações apresentadas foram extraídas das Avaliações Institucionais realizadas nos semestres letivos de 2025.1 e 2025.2, que obtiveram a adesão dos docentes conforme descrito abaixo:

Figura 5 - Adesão docente nas AVIs 2025



6.3. SEGMENTO PARTICIPANTE: CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

6.3.1. Eixo I – Planejamento e avaliação institucional: Dimensão VIII

Tabela 14 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo I

DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Programa de metas e melhoria contínua - Qual seu nível de conhecimento sobre o programa de metas e de melhoria da Instituição?	4,43
PONTOS FORTES	
O programa de metas e melhoria contínua da instituição é bem estruturado, com objetivos claros e diretrizes que orientam as ações voltadas ao desenvolvimento e à otimização dos processos internos. Os técnicos administrativos demonstram compreensão sobre a finalidade do programa, reconhecendo sua importância para o fortalecimento da gestão organizacional e para a melhoria constante dos serviços prestados. A clareza do programa contribui para que todos compreendam como as metas individuais e coletivas se conectam aos objetivos estratégicos da instituição, promovendo maior engajamento e alinhamento das atividades cotidianas com as prioridades institucionais.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Embora o conhecimento do programa de metas seja satisfatório, há espaço para ampliar o envolvimento dos técnicos administrativos em sua implementação e revisão. Promover a participação ativa desses colaboradores em discussões, ajustes e feedbacks sobre as metas pode gerar um maior senso de pertencimento e proporcionar melhorias mais assertivas, considerando as necessidades específicas de cada área. Além disso, incentivar a contribuição de sugestões e observações práticas permite que o programa de metas se torne ainda mais dinâmico e conectado à realidade operacional da instituição, fortalecendo a cultura de melhoria contínua.	

6.3.2. Eixo II – Desenvolvimento institucional: Dimensão I e Dimensão III

Tabela 15 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo II

DIMENSÃO I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
ITEM	NOTA
Objetivos e Metas da Instituição - Você conhece os objetivos e metas de seu setor e da instituição?	4,79
Como você classifica o clima organizacional?	4,63
Qual seu nível de satisfação quanto a disponibilização e realização de treinamentos e afins destinados ao uso das soluções necessárias ao desenvolvimento de sua atividade?	4,63
Qual seu nível de satisfação quanto a comunicação sobre os rumos e decisões tomadas acerca das atividades a serem realizadas?	4,50



Qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento por seu gestor imediato a dúvidas e solicitações diversas?	4,73
DIMENSÃO III - RESPONSABILIDADE SOCIAL	
ITEM	NOTA
Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações culturais aplicadas pela sua unidade?	4,47
Práticas de Inclusão Social - Como você conceituaria sua satisfação e participação em ações de Responsabilidade social aplicadas pela sua Instituição?	4,53
PONTOS FORTES	
A instituição oferece treinamentos e capacitações adequadas, estruturados de maneira a atender às necessidades reais dos técnicos administrativos. As oportunidades de desenvolvimento permitem a aquisição de competências essenciais para o desempenho eficiente das atividades diárias. A comunicação institucional é clara e objetiva, mantendo os colaboradores informados sobre decisões estratégicas e mudanças relevantes, o que contribui para o alinhamento entre os objetivos da instituição e o trabalho cotidiano de cada setor. O clima organizacional reflete um ambiente de trabalho saudável, com relações interpessoais positivas e colaboração entre as áreas, fortalecendo a integração entre equipes e o engajamento com a missão institucional. O suporte dos gestores imediatos é eficaz, oferecendo orientação e solução de dúvidas de maneira ágil e acessível, garantindo que os técnicos se sintam valorizados e amparados em suas funções. Na dimensão da responsabilidade social, as ações culturais e de inclusão social desenvolvidas pela instituição, embora já bem avaliadas, demonstram o compromisso da instituição com o desenvolvimento social e com a formação de uma cultura de cidadania. Essas iniciativas proporcionam momentos de integração e valorização do ambiente de trabalho, reforçando a importância da participação ativa dos colaboradores em projetos que beneficiam a comunidade.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Embora os treinamentos e a comunicação sejam eficazes, é possível aprimorar a participação dos técnicos administrativos nas ações de responsabilidade social, promovendo maior integração entre as áreas e incentivando o envolvimento direto em projetos culturais, sociais e comunitários. Isso pode aumentar o impacto dessas ações, fortalecendo o engajamento dos colaboradores e a visibilidade da instituição na comunidade. Além disso, a instituição poderia ampliar a frequência e diversidade dos treinamentos, incluindo módulos práticos e atualizações constantes sobre novas ferramentas, metodologias e soluções administrativas. Tornar a comunicação ainda mais detalhada e regular, com relatórios de progresso e oportunidades de feedback, contribuiria para uma maior compreensão das decisões estratégicas e aumentaria o senso de pertencimento dos técnicos administrativos aos objetivos institucionais.	



6.3.3. Eixo III - Políticas acadêmicas: Dimensão II, Dimensão IV e Dimensão IX

Tabela 16 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo III

DIMENSÃO II - POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	
ITEM	NOTA
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários - Qual seu grau de conhecimento sobre a existência e acesso a programas de descontos/bolsas destinadas a funcionários que queiram estudar na Instituição?	4,60
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
ITEM	NOTA
Comunicação Interna - Considerando suas experiências (pessoais e de terceiros acompanhadas por você) como conceituaria o funcionamento dos canais de comunicação existentes entre a Instituição e o seu público interno e externo?	4,43
Imagem da Instituição no mercado - Com base no seu conhecimento envolvendo a sociedade em geral como você conceituaria a imagem da Instituição no Mercado?	4,63
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE E EGRESSO	
ITEM	NOTA
Estrutura de atendimento ao estudante - Com base nas atividades que desempenha na instituição e seus conhecimentos prévios, como conceitua a estrutura de atendimento ao estudante?	4,68
Como você avalia os esforços institucionais para atendimento as solicitações dos alunos e dos egressos de sua instituição?	4,62
PONTOS FORTES	
Os técnicos administrativos demonstram um bom nível de conhecimento sobre os programas de bolsas e descontos oferecidos aos funcionários interessados em avançar na educação superior, destacando a clareza e acessibilidade das informações. Esses programas reforçam o compromisso da instituição com o desenvolvimento profissional de seus colaboradores. A comunicação interna é eficiente, garantindo que informações estratégicas, decisões e oportunidades sejam disseminadas de forma clara e compreensível. Paralelamente, a imagem da instituição no mercado é positiva, refletindo reconhecimento pela qualidade do ensino, seriedade administrativa e compromisso com a formação de profissionais competentes. No atendimento aos estudantes e egressos, observa-se uma estrutura organizada e eficaz, com processos e fluxos bem definidos, demonstrando atenção às demandas acadêmicas e administrativas, o que contribui para a confiança da comunidade acadêmica na instituição.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar do bom conhecimento sobre os programas de bolsas e descontos, seria benéfico intensificar a divulgação e detalhamento das informações, especialmente sobre os critérios de elegibilidade, prazos e procedimentos, tornando o acesso mais transparente e inclusivo para todos os funcionários.	



Na comunicação interna, ainda que eficiente, há espaço para tornar os canais mais interativos, permitindo feedbacks e sugestões dos colaboradores, fortalecendo o engajamento e a participação na vida institucional. Por fim, no atendimento ao estudante e egresso, seria interessante implementar mecanismos que ampliem a agilidade nas respostas e aumentem a personalização do suporte, garantindo que cada solicitação seja atendida de forma mais individualizada e eficaz.

6.3.4. Eixo IV – Políticas de Gestão: Dimensão V, Dimensão VII e Dimensão X

Tabela 17 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo IV

DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL	
ITEM	NOTA
Relações Interpessoais - Como você avalia as Políticas de Pessoal desenvolvidas na Instituição em especial no tocante ao cuidado e na preservação do respeito e direitos de todos?	4,62
Incentivo ao desenvolvimento profissional - Qual seu nível de conhecimento sobre a instituição dar chances de crescimento profissional aos funcionários?	4,53
Processo de Avaliação de desempenho - Qual seu nível de conhecimento sobre o sistema de avaliação contínua de funcionários utilizados na Instituição?	4,57
DIMENSÃO VI - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
ITEM	NOTA
Definição da estrutura organizacional - Como você avalia a Organização e a Gestão da Instituição?	4,67
CSC – Central de Serviços Compartilhados - Como você avalia o CSC – Central de Serviços Compartilhados da Instituição?	4,59
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição - Como você avalia o sistema de controle de documentos da Instituição?	4,51
DIMENSÃO X - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
ITEM	NOTA
Política de desenvolvimento profissional - Como você avalia as políticas de desenvolvimento profissional da Instituição (Treinamentos, capacitação, cursos superiores e outros)?	4,60
Pontualidade no pagamento dos salários - Como você avalia a política de salários da sua instituição em especial a pontualidade nos pagamentos de salários e similares?	4,40
PONTOS FORTES	
As relações interpessoais são positivas, com respeito aos direitos e à dignidade dos colaboradores, fortalecendo um ambiente de trabalho saudável e colaborativo. A instituição oferece incentivo ao desenvolvimento profissional, com oportunidades de capacitação e crescimento, refletindo preocupação com a evolução contínua do corpo técnico.	



A estrutura organizacional é bem definida, com funções e responsabilidades claras, e a Central de Serviços Compartilhados contribui para a eficiência dos processos administrativos. A pontualidade nos pagamentos é consistente, promovendo confiança e estabilidade financeira para os colaboradores. A infraestrutura de trabalho é adequada, com salas e equipamentos que atendem às demandas diárias.
OPORTUNIDADES DE MELHORIA
Ampliar a comunicação sobre o sistema de avaliação contínua de desempenho, detalhando critérios e processos, para aumentar a compreensão e engajamento dos colaboradores. Otimizar a Central de Serviços Compartilhados, buscando maior eficiência, padronização de processos e redução de tempo em tarefas administrativas. Atualizar os equipamentos tecnológicos e repensar a disposição das mesas, de forma a aumentar a ergonomia, a colaboração entre equipes e o conforto no ambiente de trabalho. Aperfeiçoar o controle documental, promovendo maior centralização e agilidade no acesso às informações, reduzindo possíveis gargalos

6.3.5. Eixo V – Infraestrutura: Dimensão VII

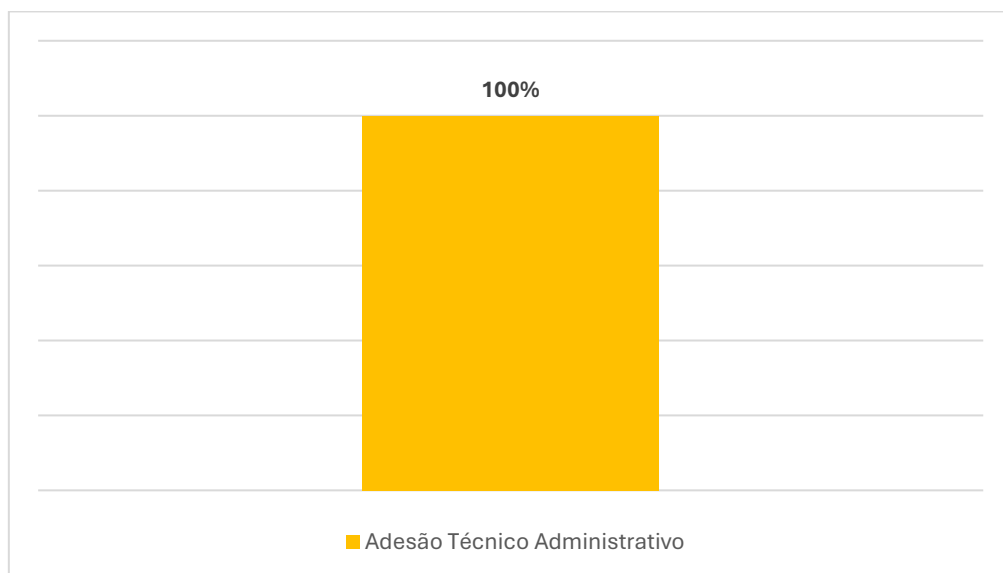
Tabela 18 - Notas atribuídas pelos técnicos administrativos no Eixo V

DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA	
ITEM	NOTA
Infraestrutura de trabalho - Como você avalia a sua infraestrutura de trabalho, salas, mesas, computadores etc.?	4,53
PONTOS FORTES	
A infraestrutura de trabalho destinada aos técnicos administrativos é adequada e atende de maneira satisfatória às necessidades do dia a dia. As salas são bem estruturadas, espaçosas e organizadas, proporcionando um ambiente confortável para a execução das tarefas. Os equipamentos disponíveis, incluindo computadores e mobiliário, são suficientes para garantir que as atividades sejam realizadas com eficiência. A estrutura favorece a concentração, a produtividade e a qualidade do trabalho desenvolvido pelos colaboradores.	
OPORTUNIDADES DE MELHORIA	
Apesar da adequação geral, há espaço para modernização dos equipamentos tecnológicos, o que poderia aumentar a eficiência e a agilidade nas atividades. Além disso, a reorganização da disposição das mesas e espaços de trabalho pode contribuir para maior ergonomia e facilitar a colaboração entre os membros das equipes. Pequenas melhorias no layout e atualização de recursos podem tornar o ambiente ainda mais funcional e confortável, reforçando a qualidade do ambiente de trabalho e o bem-estar dos técnicos administrativos.	



As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão dos técnicos administrativos conforme descrito abaixo:

Figura 6 - Adesão Técnicos Administrativos na AVI 2025



6.4. SEGMENTO PARTICIPANTE: SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

No caso deste segmento o instrumento baseia-se em questões formuladas para o atendimento a demandas específicas e desta forma não seguem a lógica anteriormente descrita, sendo possível aos participantes opinarem textualmente a respeito da instituição.

Tabela 19 - Notas atribuídas pela sociedade civil

COMUNICAÇÃO	
Considerando que a Instituição pretende participar da produção e disseminação de conhecimentos no mundo atual, em especial buscando formar profissionais empreendedores e inovadores, como sua empresa avalia o atingimento deste propósito?	4,92
Como sua empresa avalia o grau de atendimento dos interesses sociais e da comunidade, por parte da Instituição, considerando o portfólio de cursos de Graduação, Extensão e Pós-Graduação disponíveis?	4,92
ATENDIMENTO	
Como sua empresa avalia o impacto das ações de responsabilidade e inclusão social realizadas pela Instituição na comunidade? (Projeto Capacita, Maio Amarelo, Campanha de Doação de Sangue, Faculdade na Comunidade, Ação Tropical de Limpeza de Praias ou Praças, entre outros.)	4,85
Como sua empresa avalia as informações prestadas pela Instituição no tocante a sua disponibilidade, acessibilidade e conteúdo? (Site, Blog, Propagandas, Redes Sociais, entre outros.)	4,85
Como sua empresa avalia o atendimento e a disponibilidade dos funcionários da Instituição baseando-se nas interações realizadas?	4,92
Como sua empresa avalia o desempenho da organização administrativa com base em interações anteriores com a Direção da Instituição?	4,92
Como sua empresa conceitua o desempenho profissional, cidadão e o perfil do nosso egresso que, porventura, tenha desenvolvido trabalhos correlacionados a sua empresa ou do qual tenha conhecimento?	4,92
Considerando a importância e visibilidade que a Instituição tem na sociedade local, como sua empresa avalia os investimentos na infraestrutura física (prédio, laboratórios, salas de aula, e outros) e de recursos humanos (docentes e administrativos) da Instituição?	5,00
Para a Instituição é importante conhecer a opinião da sociedade local sobre a percepção da qualidade dos serviços prestados e de seus egressos, desta forma, quão importante considera esta ação de avaliação por parte da instituição?	5,00
PONTOS FORTES	
A análise das respostas evidencia um alto grau de satisfação geral , com notas consistentemente acima de 4,5 em todos os critérios avaliados. Entre os destaques:	



- **Comunicação e propósito institucional:** A instituição recebeu nota máxima (5,00) na avaliação de seu papel na formação de profissionais empreendedores e inovadores, demonstrando um alinhamento claro entre a missão institucional e as expectativas da sociedade civil.
- **Portfólio de cursos:** Os programas de Graduação, Extensão e Pós-Graduação foram altamente valorizados (5,00), refletindo a abrangência e relevância da oferta educacional para a comunidade.
- **Ações de responsabilidade social:** Os projetos voltados à inclusão e à cidadania, como Capacita, Maio Amarelo e campanhas de doação de sangue, receberam nota média de 4,83, evidenciando o compromisso da instituição com o desenvolvimento social e a proximidade com a comunidade.
- **Infraestrutura e recursos humanos:** A percepção sobre a qualidade da infraestrutura física e dos recursos humanos da instituição foi muito positiva (4,91), sinalizando que os investimentos realizados têm contribuído de forma efetiva para atender às demandas acadêmicas e sociais.
- **Egressos e impacto profissional:** O perfil profissional e cidadão dos egressos foi avaliado com nota 4,92, confirmando o impacto positivo da formação oferecida pela instituição no mercado de trabalho e na sociedade.

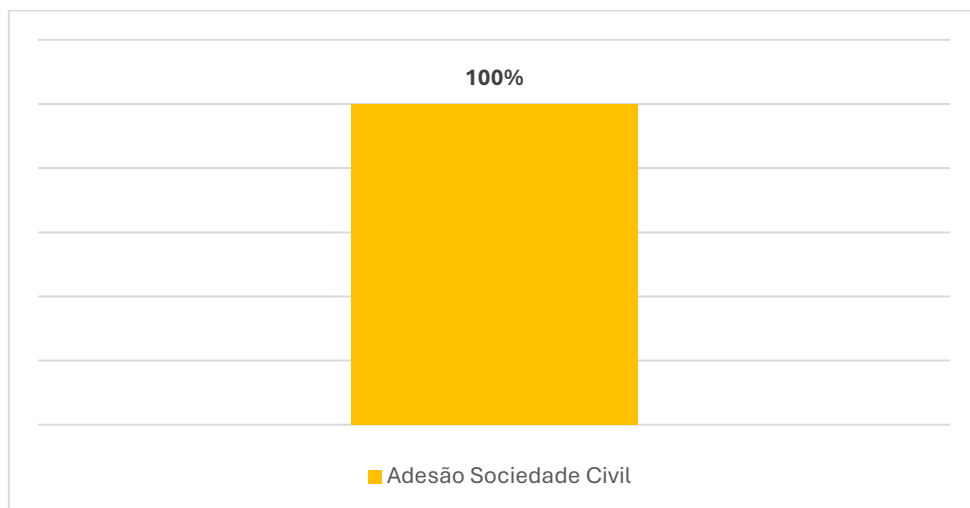
OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Embora os resultados sejam excelentes, há **pontos que podem ser aprimorados** para fortalecer ainda mais a percepção e a atuação da instituição:

- **Acessibilidade e clareza das informações:** A nota de 4,67 sugere que os canais de comunicação (site, blog, redes sociais) podem ser otimizados para tornar o conteúdo mais acessível, atualizado e de fácil compreensão para a sociedade.
- **Desempenho administrativo da Direção:** Apesar da avaliação positiva (4,75), há espaço para ajustes que aprimorem a eficiência dos processos internos e a percepção de agilidade e eficácia em interações com parceiros externos.

As pontuações apresentadas foram extraídas da Avaliação Institucional realizada no ano de 2025 que obteve a adesão da sociedade civil conforme descrito abaixo:

Figura 7 - Porcentagem de adesão da sociedade civil na AVI 2025



7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

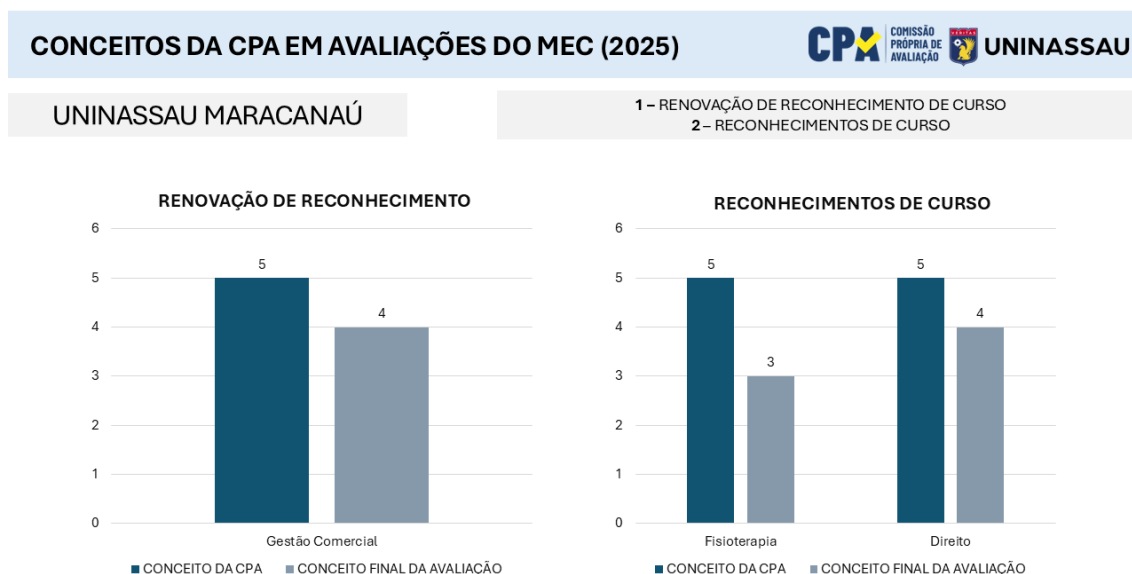
A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC e outros).

7.1. AVALIAÇÕES IN LOCO REALIZADAS PELO INEP

As avaliações desempenham um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino superior no Brasil. Ao submeterem-se a esses processos, as instituições de ensino superior demonstram seu compromisso com a excelência acadêmica e com a formação de profissionais qualificados. Os resultados dessas avaliações servem como um termômetro para a comunidade acadêmica, orientando a busca por melhorias contínuas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Na figura abaixo estão representadas as avaliações recebidas pela unidade em 2024, apresentando o conceito da CPA e o conceito final do processo.



Figura 8 - Conceitos da CPA e conceitos finais das avaliações INEP na unidade Maracanaú



No decorrer do ano avaliativo, a Instituição de Ensino Superior recebeu a visita de representantes do Ministério da Educação (MEC) para a realização da avaliação externa do curso de Psicologia. Esse processo configurou-se como um momento de extrema relevância institucional, possibilitando não apenas a verificação da qualidade acadêmica ofertada, mas também a reflexão crítica sobre os avanços alcançados e os desafios ainda existentes no contexto do ensino superior.

Os resultados obtidos foram amplamente positivos. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) alcançou nota máxima (5), evidenciando sua efetividade como um dos pilares do sistema de avaliação interna da instituição. Tal desempenho reflete o compromisso contínuo com práticas avaliativas sistemáticas, transparentes e participativas, bem como a capacidade de mobilização e engajamento da comunidade acadêmica nos processos de autoavaliação institucional. A CPA desempenha papel estratégico na organização, análise e socialização das informações institucionais, além de atuar de forma propositiva na construção de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmico-administrativa.

No que se refere à avaliação externa do curso de Psicologia, o conceito 4 atribuído pelo MEC representa um desempenho sólido e consistente, confirmando a qualidade do corpo docente, a adequação da infraestrutura física e tecnológica, bem como a coerência e efetividade do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Entretanto, o resultado também sinaliza a existência de oportunidades de aprimoramento, especialmente no sentido de



alcançar a excelência plena em todas as dimensões avaliadas pelo instrumento oficial do MEC.

A atuação integrada entre a CPA, a gestão institucional e a coordenação do curso foi determinante para os resultados alcançados. A CPA contribuiu de forma significativa para a avaliação externa ao fornecer relatórios detalhados, consistentes e alinhados às diretrizes do MEC e da CONAES, além de subsidiar a tomada de decisão por parte da gestão acadêmica. Ademais, a comissão atuou como agente articulador, estimulando processos de autoavaliação, promovendo reflexões institucionais e apoiando a implementação de melhorias pedagógicas, estruturais e administrativas.

Como desdobramento dos resultados obtidos, a CPA propôs e passou a acompanhar um conjunto de novas ações estratégicas, com vistas ao aprimoramento institucional e ao fortalecimento do próximo ciclo avaliativo, dentre as quais destacam-se:

- Intensificação do acompanhamento dos planos de melhorias decorrentes das avaliações internas e externas;
- Ampliação das ações de formação continuada para docentes, com foco em metodologias ativas, práticas avaliativas e inovação pedagógica;
- Revisão periódica do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia, considerando as recomendações da comissão avaliadora do MEC;
- Fortalecimento das políticas de comunicação institucional, visando maior divulgação dos resultados da autoavaliação e das ações implementadas;
- Ampliação da participação discente e da comunidade externa nos processos avaliativos, reforçando o caráter democrático e participativo da CPA;
- Monitoramento contínuo dos indicadores acadêmicos e institucionais, de modo a subsidiar o planejamento estratégico da IES.

Dessa forma, os resultados alcançados reafirmam o compromisso institucional com a qualidade, a transparência e a responsabilidade social. A nota máxima obtida pela CPA evidencia a solidez do sistema de autoavaliação institucional, enquanto o conceito 4 atribuído ao curso de Psicologia representa um desempenho expressivo e alinhado aos padrões de qualidade exigidos pelo MEC. Tais conquistas devem ser celebradas, ao mesmo tempo em que impulsionam o planejamento de novas metas e ações para o próximo ciclo avaliativo, fortalecendo a cultura de avaliação contínua e o desenvolvimento sustentável da instituição.



7.2. ENADE: EXAME NACIONAL DO DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os resultados do ENADE e do CPC são importantes não apenas para a nossa instituição, mas também para toda a comunidade acadêmica e para o mercado de trabalho.

Referente ao exame realizado em 2024, os cursos da IES não foram contemplados na edição correspondente, não havendo, portanto, aplicação do exame para seus estudantes no referido período.

Ressalta-se que a ausência de participação no ENADE não compromete o acompanhamento da qualidade acadêmica, uma vez que a instituição mantém processos internos de avaliação contínua, conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), os quais subsidiam ações de monitoramento, planejamento e melhoria do ensino, assegurando o alinhamento às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A tabela a seguir apresenta a lista completa dos cursos da nossa instituição que participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) 2025.

Tabela 20 - Cursos da unidade que realizaram ENADE em 2025

CURSO	
Administração	CST Gestão comercial
Ciência contábeis	Direito
CST Logística	Psicologia

7.3. AVALIAÇÕES EXTERNAS DOS CONSELHOS PROFISSIONAIS

7.3.1. Exame de Ordem Unificado da OAB:

Tabela 21 - Porcentagem de aprovação no Exame da Ordem

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2023	17,65%
2024	27,27%

Fonte:

<https://examedeordeem.oab.org.br/pdf/Dados%20Estat%C3%ADsticos.%2037%C2%BA%20EQU20231.pdf>Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:



7.3.2. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade:

Tabela 22 – Porcentagem de aprovação no Exame de Suficiência do CFC

ANO DO EXAME	% DE APROVAÇÃO
2025	60%
2024	100%

Fonte:

<https://examedeordem.oab.org.br/pdf/Dados%20Estat%C3%ADsticos.%2037%C2%BA%20EQU20231.pdf>

https://cfc.exames.fgv.br/exame-2025-1.html#toc-mapa_aprovacao_estado



8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Tabela 23 - Adesão média da Avaliação Institucional da IES

	DISCENTES	DOCENTES	TÉC. ADMINISTRATIVO	SOCIEDADE CIVIL ORG.
2024.1	69,81%	100%	-	-
2024.2	70,67%	100%	100%	100%
2025.1	61,22%	100%	-	-
2025.2	56,09%	100%	100%	100%

Na Faculdade Uninassau Maracanaú, a Comissão Própria de Avaliação vem desempenhando papel estratégico na consolidação dos padrões de qualidade acadêmica e institucional. Sua atuação ocorre por meio de encontros periódicos com gestores, lideranças de curso, professores, estudantes e equipes técnico-administrativas, nos quais são apresentados diagnósticos, indicadores e relatórios avaliativos, além da definição conjunta de planos de ação e ajustes necessários.

Ao longo de 2024, foram desenvolvidas diversas iniciativas estruturadas, como a socialização ampliada dos resultados das avaliações institucionais, programas de capacitação pedagógica para docentes, melhorias e atualizações na infraestrutura física e tecnológica, estímulo ao engajamento digital da comunidade acadêmica e realização de eventos temáticos voltados à análise crítica dos dados coletados. Esses momentos também serviram para transformar resultados avaliativos em propostas práticas de intervenção e inovação.

Para 2025, o planejamento prevê a ampliação ainda maior da participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos, com a implantação de um observatório permanente de avaliação, ações de comunicação para elevar a adesão discente, formações específicas para leitura e uso dos indicadores e cooperação mais próxima com entidades e representações estudantis. Está prevista também a criação da Semana da Avaliação, com atividades formativas, debates e compartilhamento de boas práticas.

Esse conjunto de medidas demonstra o direcionamento contínuo para a transparência, a cultura de dados e o aperfeiçoamento institucional, estimulando o envolvimento coletivo e a corresponsabilidade de todos no processo de evolução e qualificação permanente.



9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

9.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DO PDI: OBJETIVOS, METAS E AÇÕES

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foram objetos de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

- Bolsas de estudo cursos de graduação: 5
- Participação em capacitações internas: 62
- Bolsas em cursos de pós-graduação: 1

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- Roda de mestre
- Reuniões semanais
- Treinamento para auditoria
- Treinamento uso dos sistemas internos
- Coordena+

c) Infraestrutura da IES

- Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- Ampliação e modernização da biblioteca
- Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- Substituição das carteiras;
- Aquisição de obras



d) Gestão na IES

- Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE

9.2. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

A Instituição de Ensino Superior vem realizando investimentos contínuos em infraestrutura física e tecnológica, refletindo seu compromisso com a qualidade acadêmica, a inovação e o bem-estar da comunidade universitária. As instalações atuais apresentam padrão moderno, funcional e atrativo, atendendo de forma satisfatória às demandas acadêmicas e administrativas. Contudo, diante do crescimento progressivo do número de alunos, da ampliação da oferta de cursos e, especialmente, do início do curso de Medicina, torna-se necessário planejar estrategicamente a expansão e a otimização dos espaços institucionais.

Um dos pontos centrais do diagnóstico refere-se à ampliação do número de salas de aula, tanto em quantidade quanto em diversidade de formatos. Além das salas convencionais, a instituição projeta a criação de ambientes flexíveis, com recursos tecnológicos integrados, adequados a metodologias ativas de ensino, como salas de aprendizagem colaborativa e espaços para tutoria e atividades em pequenos grupos, fundamentais para cursos da área da saúde.

As áreas comuns também demandam expansão, considerando seu papel essencial na integração, convivência e permanência estudantil. Ambientes mais amplos, acessíveis e confortáveis favorecem a socialização, o descanso e a realização de atividades acadêmicas informais, contribuindo para a qualidade da experiência universitária.

A biblioteca institucional, já reconhecida por sua modernidade, apresenta potencial para ampliação física e funcional. A expansão prevê o aumento do acervo físico e digital, a criação de novos espaços para estudo individual e em grupo, salas de estudo silencioso, ambientes colaborativos e áreas destinadas à pesquisa científica, o que se torna ainda mais relevante diante das exigências acadêmicas do curso de Medicina e dos demais cursos da área da saúde.

No que se refere ao bem-estar dos colaboradores, identifica-se a necessidade de ampliação e requalificação dos espaços de convivência e descanso destinados aos



funcionários. Ambientes mais adequados e acolhedores contribuem para melhores condições de trabalho, refletindo positivamente na qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

O estacionamento do campus, embora atualmente funcional, requer ampliação para acompanhar o aumento da circulação de alunos, docentes, colaboradores e visitantes, sobretudo em função da implantação de novos cursos. A melhoria da mobilidade interna e do acesso ao campus constitui fator relevante para a segurança e o conforto da comunidade acadêmica.

A cantina e os espaços de alimentação também se destacam como áreas estratégicas para expansão. A ampliação permitirá maior capacidade de atendimento, diversificação dos serviços e melhoria das condições de conforto, consolidando esses ambientes como importantes espaços de convivência e integração social.

No âmbito acadêmico-tecnológico, a instituição projeta a criação de um espaço multimídia moderno e a ampliação dos laboratórios de informática, equipados com softwares atualizados e recursos compatíveis com as demandas pedagógicas atuais. Esses investimentos são essenciais para o fortalecimento das práticas de ensino, pesquisa e extensão, além de estimularem o desenvolvimento de competências digitais e tecnológicas.

Com a implantação do curso de Medicina, a instituição prioriza a construção e ampliação de laboratórios específicos da área da saúde, tais como: laboratório de anatomia, laboratório de habilidades e simulação realística, laboratório de práticas clínicas, laboratório de histologia, microbiologia e bioquímica, além de espaços destinados ao ensino prático interdisciplinar. Esses ambientes são indispensáveis para garantir a formação técnica, ética e humanística dos futuros profissionais da saúde, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Além disso, está prevista a criação de novas áreas acadêmicas e administrativas de apoio ao curso de Medicina, incluindo salas para tutoria, coordenação específica, núcleos de apoio pedagógico, espaços para pesquisa e extensão em saúde, bem como ambientes voltados à integração ensino-serviço-comunidade.

Em síntese, a instituição já dispõe de uma infraestrutura consolidada e de qualidade; contudo, o atual cenário de crescimento e diversificação acadêmica exige um processo contínuo de expansão e modernização. As ações planejadas visam não apenas atender às demandas presentes, mas também antecipar necessidades futuras, consolidando a instituição como referência em ensino superior, inovação, responsabilidade social e formação de profissionais qualificados, especialmente na área da saúde.



9.2.1. Pontos Fortes da IES

A Instituição de Ensino Superior destaca-se no cenário educacional por um conjunto de características estratégicas que fortalecem sua posição no mercado, ampliam sua competitividade e proporcionam benefícios relevantes à comunidade acadêmica e à sociedade. Esses diferenciais refletem um modelo educacional alinhado às demandas contemporâneas de formação profissional, inovação e responsabilidade social.

Um dos principais diferenciais institucionais é sua localização estratégica, situada em uma região privilegiada, com fácil acesso e infraestrutura urbana consolidada. Essa condição favorece o deslocamento de alunos, docentes e colaboradores, além de potencializar a integração da instituição com empresas, organizações públicas e privadas e demais atores do desenvolvimento regional. Tal posicionamento amplia as oportunidades de parcerias institucionais, estágios, projetos de extensão e inserção dos estudantes no mercado de trabalho.

Outro aspecto de destaque é o corpo docente composto majoritariamente por profissionais atuantes no mercado, com sólida formação acadêmica e ampla experiência prática em suas áreas de atuação. Essa composição possibilita uma abordagem pedagógica mais aplicada, atualizada e conectada à realidade profissional, contribuindo para a formação de estudantes críticos, competentes e preparados para enfrentar os desafios do mundo do trabalho.

A instituição encontra-se inserida no segundo maior polo industrial do estado, em um ambiente economicamente dinâmico e em constante expansão. Esse contexto fortalece o papel da instituição como agente de formação de mão de obra qualificada, atendendo às demandas do setor produtivo local e regional. A proximidade com esse ecossistema industrial favorece o desenvolvimento de projetos integradores, ações de pesquisa aplicada, extensão universitária e programas de empregabilidade.

A baixa concorrência educacional na região configura-se como uma vantagem competitiva significativa, posicionando a instituição como uma das principais referências em ensino superior local. Essa condição contribui para a atração de um público diversificado, fortalece a identidade institucional e amplia o impacto social da formação ofertada, especialmente em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional.

Outro diferencial relevante é a infraestrutura acadêmica e tecnológica, constantemente atualizada para atender às necessidades dos cursos ofertados, incluindo aqueles da área da saúde. Ambientes modernos, laboratórios equipados, espaços de



convivência e recursos tecnológicos integrados contribuem para uma experiência acadêmica qualificada e alinhada às exigências dos processos avaliativos externos.

Destaca-se, ainda, a adoção do Sistema Ubíqua de Ensino, metodologia exclusiva do Grupo Ser Educacional, que integra tecnologia, flexibilidade e inovação ao processo de ensino-aprendizagem. Esse modelo pedagógico é estruturado a partir de projetos educacionais inovadores e inclusivos, possibilitando o acesso contínuo aos conteúdos de forma híbrida, personalizada e interativa. A flexibilidade proporcionada pelo sistema ubíquo permite que o estudante gerencie seu tempo de aprendizagem, conciliando estudos, trabalho e vida pessoal, sem prejuízo da qualidade acadêmica.

Além disso, a instituição investe em metodologias ativas, práticas interdisciplinares e ações de inovação pedagógica, promovendo o protagonismo discente e o desenvolvimento de competências técnicas, socioemocionais e éticas. Essas iniciativas reforçam o compromisso institucional com a formação integral do estudante e com a construção de um ambiente acadêmico moderno, inclusivo e orientado para resultados.

Em síntese, os diferenciais institucionais apresentados evidenciam uma instituição sólida, estrategicamente posicionada e comprometida com a excelência acadêmica. A combinação entre localização privilegiada, corpo docente qualificado, inserção em um polo industrial relevante, infraestrutura adequada, inovação pedagógica e uso intensivo de tecnologia consolida a instituição como referência regional em ensino superior e como agente ativo no desenvolvimento social e econômico da região.

9.2.2. Oportunidades de Melhoria para a IES

Visando consolidar-se como referência regional em ensino superior e responder de forma proativa às demandas decorrentes de seu crescimento institucional, a Instituição de Ensino Superior identifica um conjunto de oportunidades estratégicas de melhoria. Tais oportunidades decorrem do aumento do número de alunos, da diversificação da oferta de cursos e, de modo especial, da implantação do curso de Medicina, bem como da ampliação da infraestrutura física com a construção de 26 novas salas de aula.

A ampliação da infraestrutura acadêmica apresenta-se como uma prioridade institucional. A construção das novas salas permitirá atender com maior eficiência a demanda discente, além de viabilizar a criação de ambientes pedagógicos diversificados, compatíveis com metodologias ativas, ensino híbrido e práticas colaborativas. Esses espaços contribuirão para a melhoria da qualidade do ensino, especialmente nos cursos



da área da saúde, que demandam ambientes adequados para atividades tutoriais e interdisciplinares.

A biblioteca institucional, embora já estruturada, apresenta potencial para modernização e expansão. A ampliação física, aliada ao fortalecimento do acervo digital e impresso, à criação de salas de estudo individual e em grupo e à disponibilização de espaços voltados à pesquisa científica, torna-se ainda mais relevante diante das exigências acadêmicas do curso de Medicina e dos demais cursos da área da saúde.

No âmbito do bem-estar institucional, destaca-se a oportunidade de criação e ampliação de espaços de descanso e convivência destinados aos colaboradores, promovendo melhores condições de trabalho, valorização profissional e aumento da produtividade. Investir no cuidado com os funcionários reflete diretamente na qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

A ampliação do estacionamento configura-se como uma necessidade diante do crescimento da comunidade acadêmica e da intensificação da circulação no campus. Essa melhoria contribuirá para maior conforto, segurança e acessibilidade, reduzindo transtornos relacionados à mobilidade interna e ao acesso à instituição.

Da mesma forma, a cantina e os espaços de alimentação podem ser ampliados e modernizados, possibilitando maior capacidade de atendimento, diversificação dos serviços e melhoria das condições de conforto. Como espaços de convivência, tais ambientes desempenham papel fundamental na integração e permanência estudantil.

No campo da inovação e do suporte tecnológico ao ensino, identifica-se como oportunidade estratégica a criação de um espaço multimídia moderno e a ampliação e modernização dos laboratórios de informática, com a incorporação de novos equipamentos, softwares especializados e recursos digitais. Essas ações fortalecerão o uso de tecnologias educacionais, metodologias ativas e práticas pedagógicas inovadoras.

Com o início do curso de Medicina, torna-se imprescindível a construção e ampliação de laboratórios específicos da área da saúde, tais como laboratório de anatomia, laboratório de habilidades e simulação realística, laboratórios de práticas clínicas, microbiologia, histologia e bioquímica. Esses ambientes são fundamentais para assegurar uma formação prática de excelência, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e às exigências do MEC, além de garantir a integração entre teoria e prática desde os primeiros períodos do curso.

Além disso, a expansão institucional possibilita a criação de novas áreas acadêmicas e administrativas de apoio ao curso de Medicina, incluindo salas para tutoria, coordenação



específica, núcleos de apoio pedagógico, espaços para pesquisa e extensão em saúde e ambientes voltados à integração ensino-serviço-comunidade.

Em síntese, as oportunidades de melhoria identificadas refletem um cenário de crescimento sustentável e planejamento estratégico. A ampliação da infraestrutura física, aliada à modernização tecnológica e ao fortalecimento das áreas acadêmicas, especialmente da saúde, posiciona a instituição de forma competitiva, inovadora e alinhada aos padrões de qualidade exigidos pelos órgãos reguladores. Essas ações contribuem para a consolidação da IES como referência em excelência acadêmica, formação profissional qualificada e compromisso com o desenvolvimento regional.

9.2.3. Ameaças para a IES

Na área de atuação da Faculdade Uninassau Maracanaú, o aumento do número de novas instituições e cursos concorrentes tem tornado o cenário mais disputado. Esse movimento eleva o nível de exigência do público e reforça a necessidade de investir de forma contínua em qualidade acadêmica, inovação pedagógica e melhoria de serviços, de modo a preservar o diferencial competitivo e ampliar a capacidade de atração e retenção de estudantes por meio da excelência educacional.

Outro ponto de atenção está no ritmo de execução das melhorias estruturais. A expansão de espaços físicos, a atualização de ambientes de aprendizagem e a implantação de novos laboratórios impactam diretamente a experiência discente e os indicadores de desempenho institucional. Quando essas entregas ocorrem de forma lenta, podem reduzir a competitividade. A antecipação e agilização dessas ações contribuem para elevar o padrão do ambiente acadêmico, fortalecer a imagem institucional e sustentar a atratividade no médio e longo prazo.

Também representa risco estratégico adiar projetos e programas voltados ao fortalecimento da presença regional e da conexão com o mercado local. A postergação de parcerias, ações externas e iniciativas de relacionamento institucional pode significar perda de visibilidade, menor reconhecimento de marca e redução de oportunidades de inserção e influência no ecossistema educacional e produtivo da região.

Diante desse contexto, torna-se essencial adotar uma postura ativa e planejada, com decisões mais ágeis, revisão constante de estratégias e priorização de investimentos em infraestrutura, relacionamento e inovação. A combinação de proatividade, ajustes estratégicos e expansão qualificada tende a sustentar o crescimento institucional e



posicionar a organização como referência educacional regional, com maior solidez e capacidade de adaptação.



10. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E FEEDBACK

Ao longo do semestre, diversas ações de sensibilização foram implementadas com o objetivo de ampliar a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional. Essas iniciativas tiveram impacto direto no aumento da adesão ao processo avaliativo. A CPA iniciou suas atividades com visitas periódicas às salas de aula, nas quais os membros da comissão dialogaram diretamente com os estudantes, esclarecendo a importância da avaliação institucional e destacando como a participação discente contribui efetivamente para a melhoria contínua da instituição. Essa abordagem direta e personalizada favoreceu uma maior conscientização dos alunos.

Além disso, a divulgação das ações e informações por meio do blog da CPA e das redes sociais institucionais desempenhou papel fundamental na manutenção do engajamento dos estudantes ao longo do período avaliativo. A produção de conteúdos interativos e publicações explicativas possibilitou o alcance de um público mais amplo, facilitando o acesso às informações de forma contínua, clara e acessível.

Como estratégia de incentivo à participação, foram realizados sorteios direcionados a discentes e docentes, com a oferta de prêmios como reconhecimento pela adesão ao processo avaliativo. Essa ação contribuiu para aumentar a motivação tanto dos alunos quanto dos professores, estimulando-os a concluir a avaliação institucional. Paralelamente, a utilização de GIFs ilustrativos nas redes sociais trouxe uma abordagem visual mais leve e atrativa, despertando o interesse dos estudantes de forma criativa e dinâmica.

Com o intuito de assegurar a participação de todos os alunos, especialmente daqueles que apresentavam dificuldades de acesso aos meios digitais, a CPA organizou momentos específicos nos laboratórios de informática da instituição. Nessas ocasiões, os estudantes puderam realizar a avaliação institucional no próprio campus, garantindo equidade de acesso e ampliando a inclusão no processo avaliativo.

A participação da CPA nas reuniões com os líderes de turma também se destacou como uma ação relevante. Nesses encontros, foi reforçada a importância da avaliação institucional, e os líderes foram incentivados a mobilizar seus colegas, atuando como multiplicadores das informações e fortalecendo o engajamento coletivo.

Por fim, a utilização de banners contendo os nomes e as fotos dos membros da CPA contribuiu para tornar a comissão mais visível e acessível à comunidade acadêmica. Essa iniciativa favoreceu a humanização do processo avaliativo e fortaleceu o vínculo entre a



CPA e os estudantes, promovendo um ambiente de maior proximidade, confiança e colaboração.

Essas ações integradas, desenvolvidas de forma contínua e estratégica, mostraram-se fundamentais para o fortalecimento da participação na avaliação institucional. A utilização de múltiplos canais de comunicação, aliada à oferta de incentivos e à transparência na divulgação dos resultados, gerou impactos positivos, refletindo-se em um aumento significativo da adesão ao processo avaliativo e reafirmando o compromisso institucional com a melhoria contínua da qualidade acadêmica.

Figura 9 - Ações de Sensibilização 2025





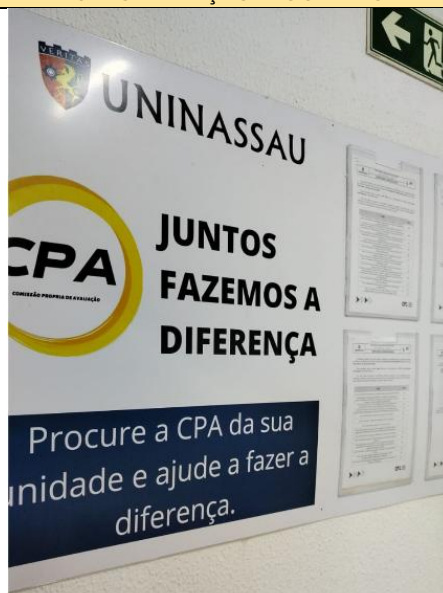
SENSIBILIZAÇÃO -CPA



SENSIBILIZAÇÃO -DOCENTES



ENCONTRO COM SOCIEDADE CIVIL



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOCENTES - 2025.1 UNINASSAU MARACANAÚ  Este relatório tem como objetivo apresentar a estratificação das informações obtidas na Avaliação Institucional, realizada na Faculdade Uninassau Maracanaú no período de 20 de junho de 2025. A avaliação global obteve nota 4,56 com a participação de 100% dos docentes no semestre letivo. Neste processo, os docentes puderam expressar suas percepções sobre diversos aspectos da instituição, atribuindo conceitos que variam de 1 a 5, ou selecionando a opção "não sei responder". <table border="1"> <thead> <tr> <th>ITEM</th> <th>NOTA</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?</td> <td>4,85</td> </tr> <tr> <td>Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do plano pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?</td> <td>4,82</td> </tr> <tr> <td>De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento pelo coordenador do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?</td> <td>4,79</td> </tr> <tr> <td>Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curriculares?</td> <td>4,77</td> </tr> <tr> <td>Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?</td> <td>4,75</td> </tr> <tr> <td>Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?</td> <td>4,73</td> </tr> <tr> <td>Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?</td> <td>4,72</td> </tr> <tr> <td>Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?</td> <td>4,71</td> </tr> <tr> <td>Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?</td> <td>4,69</td> </tr> <tr> <td>Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?</td> <td>4,66</td> </tr> <tr> <td>Como você avalia a aplicação da sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?</td> <td>4,66</td> </tr> <tr> <td>Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?</td> <td>4,65</td> </tr> <tr> <td>Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?</td> <td>4,64</td> </tr> <tr> <td>Como você avalia a qualidade das relações interpessoais em seu ambiente de trabalho na Instituição?</td> <td>4,59</td> </tr> </tbody> </table>	ITEM	NOTA	Você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,85	Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do plano pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,82	De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento pelo coordenador do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,79	Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curriculares?	4,77	Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,75	Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,73	Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,72	Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,71	Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,69	Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,66	Como você avalia a aplicação da sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,66	Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,65	Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,64	Como você avalia a qualidade das relações interpessoais em seu ambiente de trabalho na Instituição?	4,59	
ITEM	NOTA																														
Você avalia a importância da realização desta autoavaliação institucional?	4,85																														
Considerando a comunidade acadêmica, com relação ao cumprimento do plano pedagógico e atingimento dos objetivos originais propostos, como você considera o desenvolvimento de sua disciplina?	4,82																														
De forma geral qual seu nível de satisfação quanto ao atendimento pelo coordenador do curso em caso de dúvidas e solicitações diversas?	4,79																														
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação em atividades de extensão não curriculares?	4,77																														
Como você avalia a pontualidade no pagamento dos salários?	4,75																														
Como você avalia a imagem da Instituição perante a sociedade?	4,73																														
Como você avalia a atuação do Conselho de Curso?	4,72																														
Como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de dispor de monitores para sua(s) disciplina(s)?	4,71																														
Como você avalia de modo geral a qualificação dos docentes da instituição?	4,69																														
Como você avalia seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição?	4,66																														
Como você avalia a aplicação da sua unidade, como você avalia a comunicação da coordenação e da instituição sobre a disponibilidade de participação no programa de iniciação científica?	4,66																														
Como você avalia a participação dos alunos nos órgãos de representação de turma?	4,65																														
Como você avalia a estrutura organizacional (atividades, funções, responsabilidades e hierarquias) da Instituição?	4,64																														
Como você avalia a qualidade das relações interpessoais em seu ambiente de trabalho na Instituição?	4,59																														
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	CPA NO ENCONTRO DE PROFESSORES																														



11. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

A instituição se destaca por sua equipe unida, disciplinada e altamente comprometida, sendo reconhecida por muitos como uma verdadeira “Família Uninassau Maracanaú”. Essa coesão interna, refletida em cada ação e projeto desenvolvido, constitui um dos principais pilares que sustentam o sucesso das iniciativas voltadas à melhoria contínua e à promoção de um ambiente educacional de elevada qualidade. A colaboração entre as equipes acadêmica, administrativa e de gestão, aliada ao treinamento constante, assegura o alinhamento de todos aos objetivos institucionais, resultando em um desempenho exemplar nas ações implementadas.

A qualificação do corpo docente também representa um diferencial relevante. Os professores não apenas possuem sólida formação acadêmica, como muitos mantêm um amplo networking no mercado de trabalho, o que proporciona benefícios significativos aos alunos, tais como parcerias para estágios, projetos de pesquisa e oportunidades profissionais. A experiência prática desses docentes contribui ainda para o enriquecimento do processo de ensino, oferecendo uma abordagem mais realista e aplicada dos conteúdos ministrados.

Além disso, a direção acessível e a gestão moderna configuram aspectos fundamentais na condução da instituição. A liderança próxima e atenta às necessidades de alunos e colaboradores favorece a construção de um ambiente acolhedor e eficiente, estimulando o diálogo aberto e a busca contínua por melhorias. A adoção de práticas inovadoras e tecnológicas pela gestão posiciona a instituição como preparada para enfrentar os desafios do ensino superior contemporâneo.

Esses fatores contribuíram diretamente para o êxito das ações de sensibilização e para o aumento do percentual de participação na avaliação institucional. A coesão entre os membros da CPA, a interação constante com os alunos e a direção acessível possibilitaram a execução eficaz das estratégias, amplamente acolhidas pela comunidade acadêmica. A qualidade do corpo docente e a implementação de uma gestão moderna, pautada na transparência e na comunicação eficiente, asseguram que os resultados obtidos sejam utilizados para promover melhorias contínuas, atendendo de forma assertiva às demandas da comunidade acadêmica. Com essa base sólida e uma equipe comprometida, a instituição demonstra não apenas capacidade de enfrentar desafios e alcançar resultados, mas também de ampliar seu destaque no mercado educacional.



De forma inequívoca, os processos de autoavaliação têm auxiliado na melhoria da instituição em todos os seus aspectos, ao identificar pontos que ainda demandam aprimoramento e as formas de promovê-lo. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, aliados aos resultados obtidos nas avaliações externas, permitem afirmar que a IES se consolida, de forma crescente, como uma instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação cidadã.

A IES recebeu uma avaliação in loco do INEP, tendo analisado pontualmente, conforme os procedimentos, cada um dos resultados obtidos, todos considerados satisfatórios.

Dos cursos da IES, dez foram objeto de auditoria interna da qualidade. Embora nenhum tenha obtido conceitos satisfatórios, todos foram devidamente submetidos aos procedimentos previstos pela instituição.

No que se refere à avaliação interna, destaca-se a análise da CPA quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1), na qual se evidencia o conhecimento e o reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados desse eixo demonstram predominância dos conceitos Excelente e Muito bom/boa, refletindo o esforço contínuo da CPA na criação e consolidação de uma cultura avaliativa institucional. As ações de melhoria são evidenciadas a partir dos resultados das avaliações, reafirmando o compromisso e a qualidade da IES em relação ao seu processo avaliativo. Ainda assim, esse desempenho pode e deve ser aprimorado por meio da intensificação da divulgação dos resultados e do planejamento conjunto das ações com a gestão, com especial atenção à percepção das melhorias implementadas.

Os resultados das avaliações do Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) e do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) indicam que os conceitos Excelente e Muito bom/boa predominam nas respostas. Esse padrão evidencia a ampliação e a consolidação dos programas e políticas institucionais, com destaque para o Programa de Responsabilidade Social e os Programas de Apoio ao Estudante.

No Eixo 4 (Políticas de Gestão), as avaliações realizadas pelos discentes apontaram alguns setores com conceitos “suficiente” e “insuficiente”, a saber: Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Esses resultados subsidiaram a elaboração de Planos de Ação voltados ao fortalecimento de investimentos em capacitação. As avaliações subsequentes indicaram melhoria considerável na satisfação discente, evidenciando os resultados das ações desenvolvidas



pela gestão em consonância com as diretrizes institucionais. Dessa forma, foram implementadas ações contínuas de alinhamento, planejamento, controle e acompanhamento, com vistas à identificação, correção de falhas e proposição de melhorias.

No Eixo 5 (Infraestrutura Física), a maioria das respostas situou-se entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as salas de aula destacam-se como principal ponto positivo, seguidas pelo auditório. Já para os docentes, as salas dos professores e as melhorias nelas implementadas constituem os principais pontos fortes da IES.

Destacam-se ainda as metas alcançadas, conforme previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os três segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as dez dimensões do SINAES.
2. Assegurar que as críticas da CPA sejam devidamente registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando aspectos como empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre, encontros com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas e no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços, entre outros aspectos.

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

Dos cursos da IES 11 foram objeto de auditoria interna da qualidade, sendo que 0% obtiveram conceitos satisfatórios e os que não lograram êxito foram submetidos



aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.



4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

11.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE: SUGESTÕES DA CPA

A partir das análises realizadas no processo das avaliações, a CPA **propõe** as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

CURSOS

Tabela 24 - Ações propostas para cursos

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Qualificação dos profissionais	Melhorar o entendimento sobre a cultura organizacional e projetos do grupo SER	Implementar as propostas de melhorias nos projetos treinamento	JUNHO DE 2026
Familiaridade com tecnologia	Melhorar o conhecimento dos colaboradores com as ferramentas tecnológicas	Implementar treinamentos nas rodas de mestres	JUNHO DE 2026

INSTITUCIONAL

Tabela 25 - Ações propostas para institucional

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES DE AÇÃO	AÇÃO DE MELHORIA PROPOSTA	PRAZO
Infraestrutura	A IES necessita de ampliação para atender a quantidade de alunos	Utilização do anexo para como dar os discentes	Junho 2026
Infraestrutura Laboratórios	Laboratório de informática com pouca capacidade	Compra de novos computadores para atender a demanda de alunos	Setembro 2026



Refeitório	Espaço e qualidade	Melhorias nas mesas e acomodações. A cantina precisa melhorar a qualidade dos alimentos fornecidos.	Setembro 2026
Infraestrutura Medicina	Laboratórios	Melhoria nos laboratórios de medicina com equipamentos novos.	Julho 2026
Estacionamento	Poucas vagas para estacionar	Usar o terreno da ampliação estrutural para estacionar	Junho 2026

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma instituição de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição. A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.



12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional caracteriza-se como um processo contínuo e sistêmico, voltado à identificação de méritos, valores, percepções e expectativas da comunidade acadêmica. Envolve instrumentos, etapas e diferentes agentes que, de forma integrada, constroem uma leitura crítica e analítica da realidade institucional. Seu propósito é impulsionar o desenvolvimento e a consolidação da Faculdade Uninassau Maracanaú, promovendo a melhoria permanente da qualidade das ações acadêmicas, administrativas e de gestão, bem como dos serviços ofertados. O processo evidencia o compromisso institucional com a evolução contínua e com as transformações do contexto educacional e social.

A Faculdade Uninassau Maracanaú reconhece a necessidade de revisar e aperfeiçoar continuamente os procedimentos de autoavaliação. Embora existam oportunidades de melhoria, os resultados obtidos já demonstram avanços, especialmente na ampliação do conhecimento da comunidade acadêmica sobre normas, etapas e objetivos da avaliação. A Comissão Própria de Avaliação atua de modo estratégico para tornar o processo cada vez mais útil à tomada de decisões e ao alinhamento das ações institucionais às necessidades reais da Faculdade Uninassau Maracanaú.

Para o próximo ciclo avaliativo, a Faculdade Uninassau Maracanaú está estruturada com ações planejadas que reforçam a avaliação como instrumento de aprimoramento, e não apenas exigência regulatória. O planejamento de 2025 inclui sensibilização, revisão do projeto avaliativo, definição de cronograma, atualização dos instrumentos de coleta e pesquisa preliminar com docentes e discentes, fortalecendo a cultura de participação e qualidade.

Com o ingresso de novos alunos e professores, serão intensificadas ações de orientação e engajamento, por meio de palestras e comunicações direcionadas, para ampliar a compreensão e a adesão ao processo avaliativo. Também será reforçada a divulgação sobre a CPA e o SINAES, com uso de canais institucionais, garantindo transparência e acesso à informação.

As iniciativas conduzidas pela CPA ao longo de 2024 priorizam a democratização da gestão e o fortalecimento de uma governança participativa, na qual a comunidade contribui ativamente para o aperfeiçoamento da Faculdade Uninassau Maracanaú. Esse modelo amplia a transparência, a colaboração e a eficiência administrativa.

Assim, apesar dos avanços já alcançados, a Faculdade Uninassau Maracanaú



projeta novas melhorias, com foco na consolidação dos processos avaliativos, no aperfeiçoamento estrutural e pedagógico e na ampliação do engajamento institucional, reafirmando seu compromisso com ensino de qualidade e boas práticas acadêmicas.

